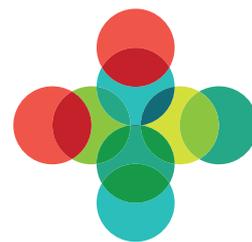


Personalidade do Ano de 2022

O treinador português
Abel Ferreira foi escolhido
pela Câmara Portuguesa para
receber homenagem por
suas conquistas no Brasil

POR



EDIÇÃO 1141 - NOVEMBRO 2022

CÂMARA PORTUGUESA EM REVISTA

200 anos de independência

Presidente de Portugal
participa de eventos
comemorativos no Brasil

Galeria de Presidentes

Painel homenageia
líderes que já estiveram
à frente da entidade

Museu do Ipiranga

Reforma transformou o
museu em um dos mais
modernos da América Latina

Abel Ferreira,
treinador e
ex-jogador
de futebol



Um banco sob medida, com tudo o que você precisa

CRÉDITO | CÂMBIO | INVESTIMENTOS | SEGUROS

Estamos aqui para te ajudar com soluções financeiras sob medida para seu segmento, além de atendimento especializado para o seu negócio.

Conte com a excelência, ética e transparência do Banco Luso Brasileiro. Agora, certificado com o Rating BBB pela Moody's.

Confira nossas condições especiais para associados da Câmara Portuguesa. Entre em contato conosco e saiba mais.



BANCOLUSOBR



BANCOLUSOBRASILEIRO



BANCO LUSO BRASILEIRO S.A

 **BANCO
LUSO BRASILEIRO**

NESTA EDIÇÃO

CONSELHO CÂMARA PORTUGUESA DE COMÉRCIO NO BRASIL SÃO PAULO MANDATO 2021-2023

Presidente Nuno Motta Veiga Rebelo de Sousa	EDP Brasil
Vice-Presidentes Leila Pigozzi Alves João António de Sousa Araújo Ribeiro da Costa	DDSA - De Luca, Derenusson, Schuttoff Advogados TozziniFreire Advogados
Conselheiro Jurídico Fernando José Prado Ferreira	Pinheiro Neto Advogados
Conselho de Administração Alan do Amaral Fernandes Anna Carolina Ramos Breda Antonio Dias Felipe Antônio Jose Rosa Saraiva Arnoldo Wald Filho Carlos Alberto Mascarenhas Antunes Carlos António Dias Silva Reis Cláudio dos Santos Daniel Jorge Rio Duarte Elias Domingos Espírito Santo Pereira Coutinho Fernando José Prado Ferreira João Marques da Cruz João Miguel Loureiro Martins Jorge Barros Nieto Guimarães Jose Manuel Baeta Tomas José Manuel Queiróz Dias da Fonseca José Serrador Julio Simões Kalil Cury Filho Leonardo Mercante Luciano Prado Albertini Manuel da Cunha Marinho Marcos Augusto Coelho do Nascimento Martin Cordeiro Arranz Miller Soares Rufino Pereira Reinaldo Carlos Fiorini	Banco Haitong BRDA Finanças & Patrimônio Grupo Tejofran Teixeira Duarte - Engenharia e Construções S.A. Wald Associados TAP Brasil RRBA Business Advisory Cisa Trading Petrogal Brasil Gow Capital Pinheiro Neto Advogados EDP Brasil Banco Luso Brasileiro Nors Brasil Sonae Sierra MDS Group Embraer Locar Guindastes e Transportes Intermodais Partner Desenvolvimento Suzano - Fibria EY Ethquo Techniplan Engenharia e Energia Banco Caixa Geral Brasil Mota Engil McKinsey & Co.

Conselho Consultivo Ana Lucia Dinis Ruas Vaz Ana Maria Silva Lopes António de Almeida e Silva Antonio Manuel Jasmins Rodrigues Dias Farinha António Montenegro da Cunha Fiúza Bin Xu Carlos Alberto da Costa Gomes Carlos Castro David Seromenho Domingos Manuel Meireles Monteiro de Carvalho Eduardo Migliorelli Fabio Ferreira Durço Felipe Videira Fernando Ramalho Leite da Silva Filipe Roup Rosa João Philippe de Orleans e Bragança Karene Vilela Luciano Tavares de Almeida Maria da Paz de Vale e Azevedo Tierno Lopes Manuel Rocha Alves Marcello de Camargo Teixeira Panella Marco Antonio Marques da Silva Marco Ramiro Cardoso Mosqueira do Amaral Marta Mítico Valente Maurício Luis Fernandes Ferrentini Oscar Augusto Ferrão Filho Paulo Esteves Renato A. Gonçalves Ricardo Torre Roberto Vilela Rogério Igreja Brecha Sérgio Almeida Vasco Filipe Ferreira de Lencastre Freire de Campos Vitor Manuel Diniz	Banco Luso Brasileiro Casa Santa Luzia MPMAE Advogados BAIN Colégio Português de São Paulo Banco Haitong Construgomes Delta Foods Brasil House of Moments - HOM Exponor Brasil Feiras e Eventos Atlantic Hub Grémio Luso Brasileiro BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo No Gap Ventures Portus Importadora FIND BMA Advogados RKA Restaurante e Bar Ltda Panella Advogados Warde Advogados Minor Group BR-Visa Migration Solutions FIXXUS Provedoria da Comunidade Portuguesa MPMAE Advogados Casa de Portugal Wald Associados RV Imola Sovena
---	--

Conselho Ncto Antonio José Louçã Pargana António Pedro Pereira de Bacelar Carrelhas Fernando José Prado Ferreira Luiz Eduardo Ramos Lisboa Manuel Rodrigues Tavares de Almeida Filho Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas Pedro Miguel Duarte Rebelo de Sousa Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva	Cisa Trading Federação Câmaras Portuguesas no Brasil Pinheiro Neto Advogados Velho Barreiro EDP Brasil SRS Advogados Grupo Castanheiro Pinheiro Neto Advogados Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo (2012-2018)
--	--

Conselho Honorário Antonio dos Ramos Bernard de Magalhães Coutinho Barreiros Cardoso Embaixador Luis Faro Ramos Francisco Satião Costa Jorge Longa Marques Manuel Magno	Casa de Portugal Turismo de Portugal Embaixada de Portugal no Brasil AICEP Consulado Geral de Portugal em São Paulo Conselho da Comunidade Luso-Brasileira
--	---

Comitês Estatutários Comité de Auditoria e Finanças: Manuel da Cunha Marinho Comité de Associados: Maria da Paz Vale e Azevedo Tierno Lopes Comité de Relações Governamentais: Kalil Cury Filho Comité da Mulher Empreendedora e Cultura: Anna Carolina Ramos Breda	Ethquo BMA Advogados Partner Desenvolvimento BRDA Finanças & Patrimônio
--	--

Diretora-Geral
Joanna Castelo Branco Tristão

POR+BENEFÍCIOS

6. Vantagens para associados da Câmara

MACROECONOMIA

10. Joaquim Levy analisa cenário brasileiro

SUSTENTABILIDADE

18. ESG entra na pauta da regulamentação dos seguros

GALERIA DE PRESIDENTES

24. Homenagem foi inaugurada na Casa Araújo Pinto

HAPPY HOUR

32. Confraternização comemorou os 110 anos da Câmara Portuguesa

CAPA

44. Abel Ferreira é eleito Personalidade do Ano 2022

CMA

54. A maturidade da arbitragem brasileira

DESPEDIDA CÔNSUL

58. Paulo Jorge Nascimento deixa cargo na embaixada brasileira

BICENTENÁRIO

64. Brasil comemora 200 anos de independência

METAVERSO

70. Mundo virtual é tendência nas empresas

MUSEU DO IPIRANGA

76. Após reforma, museu ganhou novos espaços e exposições

ESPECIALISTAS

16. AF Group

30. Ebury

42. Tognetti

POR+NEGÓCIOS

84. Canal de *networking*

NOVOS ASSOCIADOS

86. Confira quem passa a integrar a Câmara Portuguesa

MANTENEDORES



APOIO



PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

R. Cincinato Braga, 434 - Bela Vista -
CEP: 01333-010 - São Paulo - SP - Brasil
Tel/Fax: +55 11 4508-5223

E-mail: geral@camaraportuguesa.com.br

Reportagem e Edição: AFT Digital

Fernanda Silveira | Lisia Minelli

Projeto gráfico e diagramação:

Câmara Portuguesa e AFT Digital

Fotografias:

Capa: Fabio Menotti
Natalia Cesar, Marcelo Stapafora, Heloisa Bortz
Helio Nobre, José Rosael, Jessica Mangaba,
Cesar Greco, Getty Images

Impressão e acabamento: Leograf

Tiragem: 1.000 exemplares em papel certificado

COMITÉ DE COMUNICAÇÃO

CÂMARA PORTUGUESA

Joanna Castelo Branco Tristão | Guilherme Fernandes

Fernanda Silveira | Lisia Minelli

POR
CÂMARA PORTUGUESA

MDS

Não confie o seu negócio à sorte.



Conte com a MDS.

A sorte não se escolhe, mas um consultor de referência, sim.

Somos a corretora líder em Portugal e uma das principais brokers do Brasil no segmento de seguros, resseguros gestão de benefícios e consultoria de riscos.

mdsgroup.com.br



Editorial

Nuno Rebelo de Sousa, Presidente da Câmara Portuguesa

Brasil comemora bicentenário da independência e Câmara Portuguesa **completa 110 anos**

Caríssimos(as) Associados(as),

Mais um ano está chegando ao fim, com vários momentos importantes para recordar e muitos motivos para comemorar. 2022 foi desde logo marcado pelas comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil, que contou com a ilustre presença do Professor Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente de Portugal, bem como de líderes de diversos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) em julho e em setembro passados.

Nesta edição, contamos os detalhes de algumas dessas celebrações, em especial a tão aguardada reabertura do Museu do Ipiranga, em São Paulo, no contexto das comemorações do 7 de setembro, após ficar fechado por quase dez anos para reforma e modernização.

O ano de 2022 marca também os 110 anos da nossa Câmara, um marco muito especial, que será comemorado com o lançamento do livro dos 110 anos da nossa história, no dia do nosso jantar anual, no qual iremos homenagear também um grande português, um dos portugueses mais populares e conhecidos no Brasil dos últimos anos: Abel Ferreira.

Na matéria especial que preparamos, vocês conhecerão mais sobre a vida e carreira de um dos grandes nomes do desporto português, que escolheu o Brasil para morar e trabalhar e que, em menos de dois anos, colecionou um conjunto invejável de prêmios e títulos, além do respeito e da admiração do elenco e dos torcedores de todos os clubes brasileiros.

Este ano marcou também a intensa retomada dos encontros presenciais no calendário da Câmara Portuguesa, liderado pelos eventos do Comitê da Mulher Empreendedora e Cultura, que contaram com a participação, entre outros, de Luiza Trajano, Rachel Maia e Joaquim Levy.

Em 2022 inauguramos ainda a nossa Galeria dos Presidentes, realizamos um happy hour para apresentar os novos Associados que chegaram à Câmara Portuguesa ao longo da pandemia, e homenageamos o Embaixador Paulo Jorge Nascimento - Cônsul-geral de Portugal em São Paulo - na despedida das suas funções, rumo a um novo importante posto no Oriente.

E para além dos destaques de 2022, não deixem de conferir ainda as matérias sobre ESG, Metaverso e os artigos de nossos especialistas que abordam temas essenciais para o dia a dia dos negócios.

Finalizaremos 2022 com a nossa grande comemoração anual e partiremos muito otimistas para o ano de 2023! Desejo a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo, repleto de alegrias, saúde e muito sucesso para todos!

Boa leitura!

Benefícios da Câmara Portuguesa



AFT DIGITAL

Um mês de adicional de serviços sem custos



ALTA+ SEGUROS E BENEFÍCIOS

Planos de saúde com descontos especiais, saúde ocupacional com PPRA grátis, VR e VA com taxa zero e seguros com condições especiais



APCER BRASIL CERTIFICAÇÃO LTDA

Condições especiais



AR ANALYSES

Desconto exclusivo para associados: Certificado e-CNPJ A1 por apenas R\$190,00



ATLANTIC HUB

Desconto de 20% no Atlantic MarketFit



BAZAAR

Desconto de 15% em análise setorial e elaboração de plano de negócio, e de 20% no desenvolvimento do plano de negócio com incubadora em Portugal



BRAVER

15% OFF para organizações portuguesas em busca de assistência em Comércio Exterior e Relações Internacionais



BR-VISA IMMIGRATION SOLUTIONS

Assessoria completa na entrega de declarações de IR e CBE com até 10% de desconto



BUFFET CHARLÔ

Desconto de 20% para associados da Câmara Portuguesa



CACTO FILMS

Desconto de 15% em qualquer orçamento mais um Bumper Ad



CHEZ FRANCE

Cupom "POR10OFF" para 10% de desconto, basta acessar o site e inserir o cupom no carrinho



COLÉGIO PORTUGUÊS DE SÃO PAULO

Condições especiais do Ensino Infantil ao Médio



COLORSISTHEM

Locação de impressora em promoção



CONEXÃO EUROPA IMÓVEIS

Primeira reunião de assessoria gratuita e desconto de 5% no contrato de gestão de investimento imobiliário



DELTA

20% de desconto para associados. Saiba mais: <https://bit.ly/DeltaCamara>



DIGITAL SIGN

Desconto de 16% em certificados digitais



DUPLA CIDADANIA

Desconto de 70% em consultas e de 20% em assessoria para obtenção de nacionalidade portuguesa e outros procedimentos



What borders?

EBURY

Isenção de taxa para fechamento de câmbio em todas as transações



E-GOI DIGITAL BRASIL LTDA

Desconto de 25% em plano Base ou Pro



EI! ASSESSORIA AO E(I)MIGRANTE

10% de desconto



ETHQUO

Desconto especial de 15% para associados



EUROTRUSTPOWER
consultoria e serviços

EUROTRUST POWER

Desconto de 10% para associados da Câmara Portuguesa



IMR DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL LTDA

10% de desconto para associados



INSTITUTO BRASIL PORTUGAL DE DIREITO

Associados da Câmara Portuguesa têm 10% de desconto em suas pós-graduações

Benefícios da Câmara Portuguesa



INTERNATIONAL SHARING SCHOOL

Desconto de 20% na taxa de matrícula



JRB&B GESTÃO DE BENEFÍCIOS

Gestão de benefícios para empresas, plano de saúde e odonto do Sistema Unimed e VR e VA taxa zero



L'HOTEL LTDA.

Desconto de 10% para associados da Câmara Portuguesa



LAB EXTRA COMÉRCIO E SERVIÇOS FOTOGRÁFICOS LTDA - ME

Desconto de 20% em todos os serviços de cobertura fotográfica



MC PRIVATE CONCIERGE

Na aquisição do primeiro serviço, oferta do transfer do Aeroporto de Lisboa até um raio de 30km de distância



NACIONALIDADE PORTUGUESA
ASSESSORIA

NACIONALIDADE PORTUGUESA ASSESSORIA

Desconto de 60% na consultoria e de 10% no valor da assessoria



NCC CORRETORA DE CÂMBIO

Benefício na compra de moeda estrangeira e transferência de valores para o exterior



NSI CONTABILIDADE

Desconto de 10% em processamento de folha de pagamento e isenção da mensalidade de implantação para serviços contábeis



PINEPR

Associados da Câmara Portuguesa possuem 10% de desconto, basta comprovar a associação



PORTUS IMPORTADORA LTDA

15% de desconto



QUALIMPOR

Desconto de 35% em vinhos e azeites



QUEBRA CABEÇA PRODUÇÃO DE VIDEO LTDA

Desconto de 7% na produção de vídeos publicitários ou corporativos



Oportunidades exclusivas de investimento imobiliário hoteleiro para o acesso ao Visto Gold Portugal



RESERVA NATURAL

RESERVA NATURAL
Desconto de 20% para associados da Câmara Portuguesa



ROTA DO AZEITE E VINHOS
Desconto de até 30% em vinhos e azeites (acima de seis unidades)



ROTUNNO CIDADANIA EIRELI ME

Desconto de 70% nas consultas e de 15% nos processos de dupla cidadania e vistos em Portugal



SCOTWORK BRASIL

Test drive gratuito, desconto de 10% e consultoria grátis para mais de três inscrições



SOUL HOME PORTUGAL

Desconto de 10% em cidadania portuguesa exclusivo para associados da Câmara Portuguesa



TALLENTO ENGENHARIA

Realize os seus investimentos imobiliários e execute suas obras com o nosso apoio especializado de engenharia



VERA MOREIRA COMUNICAÇÃO

Palestra sobre media training



VISTA ALEGRE ATLANTIS

Desconto de 20% para associados da Câmara Portuguesa



XCELLENCE & CO

Desconto de 20% em projetos de consultoria



ZEBRA DELUXE COMUNICAÇÃO

Desconto de 20% em todos os serviços de comunicação



ZYRGON NETWORK GROUP

Desconto de 20% em consultoria estratégica em marketing digital

Quais os rumos para o Brasil em 2023?

Joaquim Levy avalia cenário macroeconômico do país e como a economia mundial afeta o mercado interno

Para apresentar uma breve conjuntura macroeconômica do Brasil e apontar as perspectivas para 2023, a Câmara Portuguesa de São Paulo promoveu um encontro com Joaquim Levy, Diretor de Estratégia Econômica e Relações com o Mercado do Banco Safra e ex-Ministro da Fazenda do Brasil. Realizado em meados de agosto, na Casa Araújo Pinto, sede da Câmara Portuguesa de São Paulo, o evento contou com a participação de empresários e membros associados à Câmara.

Para Joaquim Levy, a alta dos juros nos mercados desenvolvidos como forma de combater a inflação pode gerar um risco real de recessão na economia global para os próximos anos. Segundo ele, esta recessão pode afetar o preço das *commodities*. No entanto, esse cenário não deve ser um

grande problema para o Brasil, já que o país possui reservas internacionais de US\$ 300 bilhões que serão fundamentais caso esta previsão se concretize.

Segundo o ex-Ministro da Fazenda, para falar sobre o cenário macroeconômico do Brasil é preciso falar da economia mundial (Estados Unidos, Europa e China) que afeta diretamente o país. Para isso, ele escolheu os três principais produtos da exportação brasileira: minério, petróleo e soja, que até recentemente estavam com preços recordes que não se via desde o início da década (virada de 2010). Levy afirmou que está havendo uma acomodação, muito por conta das respostas à Covid-19, que indica uma melhoria contínua daqui para frente com condições favoráveis.

Para ele, é difícil prever uma virada brusca nas *commodities*, mesmo com a econo-

POR

RA PORTUGUESA



*Nesta página:
Joaquim Levy, Diretor de Estratégia
Econômica e Relações com o Mercado
do Banco Safra, e Nuno Rebelo
de Sousa, Presidente da Câmara
Portuguesa de São Paulo*

mia mundial desacelerando. No entanto, é preciso acompanhar o dólar que tem estado forte em relação às principais moedas. Levy acredita que ainda há espaço para uma alta do dólar à medida que o Banco Central norte-americano tomou a iniciativa de manter os juros altos.

EUA: inflação é a grande preocupação

De acordo com Levy, a inflação ocupa as manchetes dos jornais e é a principal preocupação dos americanos, ainda assim, os Estados Unidos estão indo muito bem com índices de desemprego muito baixos. Para o ex-Ministro, a inflação preocupa, mas existe um cenário base em que ela pode ser vencida sem grandes traumas. No entanto, existem pontos de atenção que precisam ser levados em conta. Houve muito crescimento de *commodities*, mas também de outros setores, como os serviços, por exemplo, e a alta dos serviços e dos salários retroalimenta a inflação.

Segundo Levy, a inflação americana subiu porque durante a crise o governo distribuiu muito dinheiro. O *déficit* americano, que é de cerca de 4% do PIB subiu para 15% num ano e 12% no outro, somando quase 30% do PIB injetados na economia no período de um ano e meio.

“Não existe economia que consiga expandir nessa proporção. O que vimos foram dois fenômenos, uma injeção muito grande de dinheiro na economia com um confinamento da cesta de consumo, já que as pessoas não podiam sair de casa para fazer coisas habituais. Parte disso se transformou em aumento de preços. Alguns exemplos: bens duráveis tiveram um salto de 30% em poucos meses e vem se mantendo mais altos que o habitual, enquanto os não duráveis também subiram em média 20% o que gerou um impacto muito grande na alimentação”, analisou.

O ex-Ministro chamou a atenção para um ponto interessante, a taxa de poupança das famílias – que em geral era 7% da renda – passou a 20% durante um período relativamente grande. “Ou seja, essa é uma dificuldade porque ainda há dinheiro a ser gasto e mesmo com os preços subindo as pessoas ainda estão consumindo. Em 2022, esse volume já diminuiu e tende a se estabilizar novamente aos



patamares normais. Mas isso ainda é um certo desafio para o BC tentar segurar a demanda”, argumentou.

Apesar de uma boa notícia, outro efeito complicado é que a demanda de trabalho explodiu. Depois da pandemia, a demanda (vagas preenchidas ou não) voltou à tendência de crescimento histórico. Porém, a oferta de mão de obra está estagnada e isso tem razões difíceis de serem modificadas.

“Os *babies boomers* estão se aposentando, as imigrações que sempre tiveram uma contribuição muito grande na força de trabalho jovem diminuíram drasticamente (60 a 70%), então diria que o maior desafio da economia americana está em fechar o *gap* entre a oferta e a demanda de trabalho. Num primeiro momento é só reduzir a demanda, mas para continuar crescendo é preciso que cresça a oferta de força de trabalho. O BC tem que separar o que fazer a curto prazo com uma questão que é mais estrutural”,

comentou Levy.

Segundo ele, o BC já admitiu que vai aumentar a taxa de juros. Com todo esse cenário, as expectativas de inflação estão mais ou menos ancoradas. Esse é o grande desafio americano dos próximos semestres. Para Levy, existem alguns mecanismos de ajustes para a economia americana avançar, entre eles está o ajuste fiscal, com a diminuição dos gastos do governo; a redução da poupança da população; e as condições monetárias, com a queda na bolsa e a diminuição do consumo.

“Boa parte do trabalho do aperto já foi. Ainda teremos altos e baixos, mas a tendência é de diminuição da inflação. Se houver essas três coisas e um cenário mais tranquilo de absorção, é possível avançar. É impressionante que o *déficit* americano nos últimos meses passou de US\$ 3 trilhões para apenas US\$ 150 bilhões, uma diferença extraordinária. E já inclui pagamento de dívida



Na China, restrições severas da política Covid zero prejudicam crescimento da economia do país

Nesta página:

1. Presidente da Câmara discursou antes da apresentação do ex-Ministro, que abordou conjuntura macroeconômica do Brasil e o cenário favorável ao país

por conta dos juros baixos. Então essa disciplina fiscal está ajudando a esfriar a economia”, resumiu.

China: crescimento modesto à frente

Segundo o ex-Ministro, é mais difícil de observar o que está acontecendo na China, mas há uma mudança estrutural e isso importa por conta das exportações. O consumo está desacelerado e com todas as questões de *lockdown*, a economia está indo de lado com o aumento de desemprego. Para Levy não haverá um colapso, mas deve ser um cenário persistente. Na parte de investimento, a redução em imóvel – que tinha chegado a quase 30% do PIB – está caindo tanto em preços dos imóveis novos quanto em quantidade. Com isso, houve uma diminuição de 40% nas novas construções. Além disso, as exportações também vão diminuir.

“Tudo isso quer dizer que o crescimento vai se manter mais baixo e o gover-

Portugal: economia forte

Nuno Rebelo de Sousa, Presidente da Câmara Portuguesa de São Paulo e Vice-Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil, fez um breve discurso antes da apresentação de Joaquim Levy. Na ocasião, ele enalteceu os mais de 500 associados da Câmara e lembrou que neste ano a entidade comemora os seus 110 anos de atuação. Além disso, o Presidente fez um paralelo entre Brasil e Portugal, lembrando que foi a austeridade econômica proposta pelo governo português que permitiu ao país recuperar sua economia.

“O que o ex-Ministro Levy tentou fazer aqui no Brasil foi algo parecido com o que ocorreu em Portugal, aumentar impostos, reduzir salários, dentre outras reformas necessárias para conseguir recuperar a economia. Essa transformação foi feita nos últimos quatro anos, e foram duríssimos esses anos, mas que permitiram que Portugal se tornas-

se o que é hoje. Foram dois governos muitos duros, mas hoje o país colhe os resultados desses anos de austeridade econômica. Nesse período foram criados novos setores, inclusive com muitas *startups*, e condições para que empresas do setor de tecnologia e multinacionais que quisessem investir no país tivessem infraestrutura para isso”, comentou Rebelo.

Segundo ele, a economia nacional portuguesa está indo muito bem e Portugal será o país que mais vai crescer na região do euro, em média 6,5%. Para Rebelo, Portugal só não conseguiu crescer mais por conta da falta de mão de obra e devido aos altos salários, visto que Portugal tinha um dos salários mínimos mais baixos da zona do euro e hoje é um dos mais altos. Além disso, o desemprego está em seu patamar mínimo dos últimos 20 anos, próximo dos 5%. “Ou seja, são só notícias boas”, comemorou.



Europa tem recorde de empregos, mas a política monetária é um desafio a ser enfrentado

no vai ter que inventar novas formas de crescer, que não sejam as mesmas utilizadas nos últimos 20 anos. Já vemos isso nas exportações. O minério estabilizou e pode até diminuir. O petróleo até subiu um pouquinho porque o petróleo russo está muito barato, com 35% de desconto é fácil de refazer estoque. Mas de modo geral, houve uma desaceleração no crescimento e mesmo a soja, que não é tão ligada à atividade econômica, deu uma estabilizada. Menor crescimento poderá levar a menor preço das *commodities*. Vamos continuar a ter um parceiro forte, mas numa dimensão diferente", avaliou.

Europa: deterioração após a guerra

Segundo Levy, a região vinha se recuperando muito bem da pandemia, mas a guerra mudou o cenário de uma maneira muito drástica, abalando a confiança do consumidor e reduzindo a expectativa do empresário. O desafio são os preços subindo, puxados pela energia e um pouco pela alimentação. O executivo acredita que em breve, muitos países sentirão um impacto muito maior. Isso porque até agora houve um apoio fiscal muito grande, mas essa ação tem um limite. "O choque das ofertas criou uma inflação mais persistente, o impacto é amortecido pelo gasto público e a proteção do mercado de trabalho. O emprego na zona do euro está em nível recorde, apesar do choque de energia. Óbvio que haverá um ajuste para isso. Não se sabe quando, mas será inevitável", disse.

Independente de qual seja o resultado da guerra, para Levy o cenário mudou para sempre. Os grandes desafios são a política monetária e as taxas de juros que hoje são negativas (-5%), não havendo um equilíbrio. Por isso, o ex-Ministro acredita que o BC terá que apertar, mas isso também é difícil já que as condições de cada país são diferentes. "Como fazer o que o BC norte-americano consegue com esse desequilíbrio entre os países europeus? Esta é uma situação preocupante", questionou.

Brasil: perspectiva fiscal é a chave

Avaliando o panorama apresentado até então, o cenário em que o Brasil está inserido não é desfavorável. A Ucrânia e a Rússia vendem basicamente a mesma coisa que o país: energia, minério e alimentação. Por conta disso, Levy afirmou que o choque da guerra não foi exatamente desfavorável para o Brasil. "Nossa política monetária é bem avançada em relação à americana, eles estão apertando enquanto estamos bem à frente deles. Os efeitos são muito mais moderados com a saída de capital de repente. Mesmo porque, não estávamos em um momento de grande ebulição que pudesse ter um risco de corte de fluxo de capital que gere uma crise. Como estamos indo mais devagar, não haverá uma reversão de fluxo de capital. E isso é importante para entender quais são os riscos para a economia brasileira. Além disso, o emprego voltou", analisou o ex-Ministro.

Ainda que o cenário seja favorável, a inflação é um problema que tem reduzido o rendimento real da população o que tem dificultado a recuperação salarial. "Temos mais pessoas empregadas hoje do que em 2019, mas a produtividade do trabalhador está caindo. Isso significa que as empresas estão atingindo o seu limite de contratação e para continuarem

Biografia Joaquim Levy

a empregar, precisam de um novo ciclo de crescimento. Isso terá que esperar a chegada de um novo governo. A massa salarial cresceu apesar da inflação e agora, com a queda da inflação, a massa salarial terá um salto. Esta será a base da recuperação econômica”, previu.

Segundo Levy, as famílias se endividaram bastante, hoje o fôlego está limitado, ainda que o governo tenha lançado um novo programa de linha de crédito para pessoas de baixa renda. “De modo geral, até pelo aumento da Selic, o crédito será a grande força de crescimento e a expectativa é que o segundo semestre seja de acomodação por conta desse fenômeno”, comentou.

Quando o assunto são os investimentos, eles estão indo bem, basicamente por conta do setor imobiliário que ainda deve crescer mais. Nas exportações, Levy afirmou que o país também vai bem. “Provavelmente, o saldo comercial seja um pouco menor que no ano passado, mas ainda assim na casa dos US\$ 60 bilhões. Vimos o setor de serviços puxando o crescimento e o índice de atividade econômica, que esse ano terá crescimento acima de 1,5%”, antecipou.

Ainda sobre a inflação, o fluxo de capital voltou a um certo equilíbrio, mas o câmbio ainda não. No entanto, há margem para que se outras condições se realizarem, o câmbio possa baixar. Mas Levy disse estar cauteloso quanto a isso. Já os preços das *commodities*, tanto agrícolas quanto industriais, estão se acomodando em nível internacional. Para o ex-Ministro, a perspectiva é ter uma inflação menor daqui para frente. “O preço do combustível está em média 20% acima do praticado lá fora, por isso, há espaço para o governo baixar os preços. Mas estamos tendo boas notícias todas as semanas quanto a isso. Também vemos a inflação caindo para perto de 5%, talvez até para baixo no ano que vem”, avaliou.

Segundo Joaquim Levy, muito disso se deve as ações do governo, como a PLP 18/22 e PEC 16/22. A primeira limita o ICMS de combustíveis, gás, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo à alíquota mínima de 17% a 18%; enquanto a segunda libera aumento nas despesas temporárias para pagamento de auxílios. A redução de R\$ 70 bilhões dos impostos sobre combustíveis e energia elétrica, mais os R\$ 41 bilhões de auxílio correspondem

Joaquim Levy possui doutorado em Economia pela Universidade de Chicago, mestrado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e graduação em Engenharia Naval pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

■ **1992 e 1999:** ocupou diversos cargos no Fundo Monetário Internacional

■ **1999 e 2000:** Economista visitante no Banco Central Europeu

■ **2003:** Secretário do Tesouro Nacional

■ **2006:** Vice-Presidente de Finanças e Administração no Banco Interamericano de Desenvolvimento

■ **2007 e 2010:** Secretário da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro

■ **2010 e 2014:** Diretor Superintendente do Bradesco Asset Management

■ **2011:** Economista-Chefe do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

■ **2015:** Ministro da Fazenda da República Federativa do Brasil

■ **2015 e 2018:** Diretor Geral e Financeiro do Grupo Banco Mundial

■ **2019:** Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

■ **2020 até hoje:** Diretor de Estratégia Econômica e Relações com Mercados do Banco Safra

a um impulso de 3% do PIB até dezembro de 2022. Os empréstimos consignados para o público do Auxílio Brasil podem adicionar outro 1p.p. de demanda.

“Vale lembrar que essa redução de R\$ 70 bilhões dos impostos é somente meio ano. Com o PIB na casa dos R\$ 9 bilhões, você está falando de 1,5% do PIB jogado no segundo semestre. Não é pouca coisa. Se juntar com o dinheiro dos auxílios, mais 1% do PIB. Ainda teve a questão dos empréstimos que giram em torno de R\$ 20 e R\$ 30 bilhões. Ou seja, nos próximos meses haverá um impulso da ordem de uns 3%. O PIB vai crescer

tudo isso? Não necessariamente, primeiro porque o impulso é em relação a seis meses e segundo tem a inflação”, analisou.

Para o executivo do Safra, o quadro que se tem é relativamente produtivo. Os mercados assumiram bem o gasto fiscal e os juros do mês até caíram. A questão fiscal continua e é preciso atenção. A inflação tem ajudado em relação a isso. “Para esse ano, a situação do resultado primário é relativamente favorável, mesmo com um grande gasto no final do ano. Se o teto de gastos continuar a ser flexibilizado, obviamente o preço da dívida pública será mais alto. Portanto, tem que ficar atento porque essa questão fiscal direciona muito a taxa de juros e acaba afetando o apetite por investimentos”, disse.

Em resumo, Levy acredita que a economia brasileira está passando por um momento favorável, já que as condições externas continuam favoráveis, ainda que menos que no ano passado, tanto os preços de *commodities* quanto os juros, que são os principais fatores, não são motivos de preocupação. Além disso, hoje o Brasil tem um fundo de reservas de mais de R\$ 300 bilhões e as dívidas são as menores de 20 anos. “Por tudo isso, não há motivo de nervosismo. Hoje temos uma estabilidade, mesmo em momentos de crise, que não tínhamos 20 anos atrás. O que permite projeções relativamente tranquilas de crescimento. E dependente das decisões a serem tomadas nos próximos meses e por um novo governo, podemos criar condições bastante favoráveis para a economia brasileira”, finalizou.

Para o ex-Ministro, o Brasil é uma economia forte e consolidada e independente do governo que venha a assumir em 2023, já é sabido o que se pode ou não fazer. Então, qualquer que seja o governo, certas coisas básicas de estabilidade macroeconômica vão ser respeitadas. 

Na página oposta:

1. Joaquim Levy cumprimentando Fernando Ramalho, Conselheiro da Câmara Portuguesa

2. Maria da Paz Tierno Lopes, da BMA Advogados, e David Seromenho, da House of Moments - HOM

3. Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva, Conselheiro da Câmara Portuguesa

4. Nuno Rebelo de Sousa, da Câmara Portuguesa de São Paulo, e Joaquim Levy, do Banco Safra

Planejamento de continuidade de empresas com sócios

Por Wagner Torres Rodrigues, Head Comercial, AF Group

Empreender é desafiador, não importa o ramo de atividade ou praça de atuação. É comum, portanto, que empreendedores constituam uma sociedade por meio da qual potencializam suas capacidades de realização e geração de resultados. Adicionar um sócio ao empreendimento pode resultar em maior capital para investimento, mais conhecimento e muitos outros benefícios dessa complementaridade.

Temos visto um volume crescente de empresas em processo de internacionalização. Muitos empreendedores têm considerado as possibilidades de investimento em Portugal, alcance do mercado da União Europeia e obtenção do Golden Visa. Possuir um bom planejamento é fundamental para que tudo saia como o esperado. Não há espaço para improviso nem é salutar contar com a sorte. É necessário fazer uma boa análise para mapear riscos, identificar pontos de atenção e encontrar oportunidades de negócio.

Muitos adotam a análise SWOT, um modelo simples que auxilia na identificação de pontos fortes da empresa (*Strengths*), pontos fracos (*Weaknesses*), oportunidades de mercado não aproveitadas (*Opportunities*) e ameaças externas que possam oferecer risco (*Threats*).

Uma boa análise SWOT pode gerar informações relevantes para construção de um plano eficaz. No entanto, ao pensar em um projeto de internacionalização é importante aprofundar a avaliação

de alguns fatores, ampliando o escopo de visão e considerando questões que transcendem a experiência empresarial de uma organização local.

Enquanto a análise SWOT se concentra nos fatores adjacentes à organização, o modelo PESTEL é voltado aos fatores macro do ambiente externo que sejam concernentes ao negócio. Para ilustrar os fatores abordados neste modelo, e benefícios que podem ser obtidos a partir dessas informações, é interessante destacar alguns temas trabalhados em cada um deles. Os fatores são classificados em seis grupos: Políticos, Econômicos, Sociais, Tecnológicos, Ambientais (*Environmental*) e Legais.

Entre os Fatores Políticos pode-se analisar a relação entre países, políticas governamentais e incentivo ou financiamento para investimento. Entre os Econômicos pode-se avaliar o modelo de tributação, economia local, taxas de câmbio internacionais etc. Entre os Fatores Sociais é possível examinar as mudanças de gerações, padrões de consumo e até mesmo comportamento ético.

Os Fatores Tecnológicos têm se tornado cada vez mais críticos. Questões relacionadas a legislação, pesquisa, inovação, desenvolvimento e propriedade intelectual estão presentes no dia a dia dos negócios. Em crescente evidência, Fatores Ambientais como sustentabilidade, redução da pegada de carbono e regulação ambiental não podem ser preteridos.

Fatores Legais como lei trabalhista,

Planejamento sucessório é essencial para garantir a continuidade da empresa e respaldar direitos dos sócios e familiares

normas de saúde e segurança, normas técnicas, órgãos e processos regulatórios também são temas críticos. Em síntese, todos são temas importantes e, de alguma forma, são contemplados nos planejamentos. Há, no entanto, uma questão simples de ser endereçada, mas totalmente inobservada pela absoluta maioria: o que aconteceria com a empresa se um dos sócios viesse a faltar?

Os herdeiros teriam condições de assumir sua posição ou venderiam sua participação? Em caso de venda, o sócio teria condições de comprar? A continuidade do negócio estaria garantida ao sócio remanescente?

Um estudo da *Latin American and Caribbean Demographic Centre Population Division* apresenta dados alarmantes. Havendo dois sócios com 45 anos de idade, a probabilidade de que um deles faleça antes dos 65 anos é de 30,8%.

No caso de três sócios com 45 anos, essa probabilidade sobe para 42,5%. Muitas empresas não sobreviveriam a isso. Os impactos atingem não apenas empresa e sócio, mas também os funcionários e família do falecido. A boa notícia é que a solução pode ser mais simples do que parece. O planejamento sucessório e a continuidade da empresa podem ser garantidos por meio de um contrato de seguro exclusivamente para esta finalidade.

A empresa adquire uma apólice de

seguro de vida para cada um dos sócios, sendo dona, beneficiária e responsável pelo pagamento. Ela receberá o valor da indenização em caso de morte e o utilizará para pagar a família do sócio falecido. O sócio remanescente assume o controle total sobre a participação da empresa. Também há opção de acordo de compra e venda cruzada, no qual cada sócio adquire uma apólice de seguro de vida sobre a vida do outro. Em caso de morte, o remanescente receberá a indenização, pagará à família do falecido e assumirá

o controle total. Uma dica: a utilização de apólices com formação de reserva resgatável é muito vantajosa para todos.

Além disso, para mitigar diversos riscos, é importante realizar um projeto de estruturação patrimonial, tanto da empresa quanto dos sócios. A verdade é que algumas situações podem se tornar problemas mais graves do que se imagina. O lado cheio do copo é que as soluções podem ser muito mais simples do que se pensa. Mas isso é assunto para outro dia. 



Ingresso do ESG na regulação de seguros

Susep publica norma que dispõe sobre requisitos para fomentar a sustentabilidade do mercado regulado

Recentemente, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) publicou uma circular que estabelece os requisitos de sustentabilidade a serem observados pelas sociedades supervisionadas. Com a circular nº 666/2022, a Susep estabelece mecanismos para o mapeamento e gestão de riscos de sustentabilidade pelas sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPCs), sociedades de capitalização e resseguradoras locais.

Para debater a nova regra, a Câmara Portuguesa, a TozziniFreire Advogados, a MDS, a Munich Re e a AIG se reuniram em um evento especial para conversas e apresentações a respeito do tema. O evento aconteceu na Casa Araújo Pinto, sede da

Circular da Susep está em linha com os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU)





CÂMARA PORTUGUESA



Nesta página:

*Nuno Rebelo de Sousa, Presidente da Câmara Portuguesa,
Thomas Batt, CEO da AIG Seguros, Alice Parron, Compliance
and Risk Manager da Munich Re, Bárbara Bassani,
Sócia na área de Seguros e Resseguros da TozziniFreire
Advogados, Ariel Couto, CEO da MDS, e Leila Pigozzi
Alves, Vice-Presidente da Câmara Portuguesa*

Veja pontos importantes da circular e consequências para os segurados:

1 A gestão dos riscos de sustentabilidade deverá ser compatível com o porte da supervisionada, a natureza e a complexidade de suas operações e a materialidade dos riscos de sustentabilidade a que se encontra exposta.

2 A supervisionada deverá elaborar estudo de materialidade a fim de identificar, avaliar e classificar, por níveis de materialidade, os riscos de sustentabilidade a que se encontra exposta, levando em consideração as características de suas atividades, operações, produtos, serviços, clientes, fornecedores e prestadores de serviços.

3 A supervisionada deverá possuir uma política de sustentabilidade que estabeleça princípios e diretrizes destinados a garantir que aspectos de sustentabilidade, incluindo riscos e oportunidades, sejam considerados na condução de seus negócios e no seu relacionamento com partes interessadas.

4 A supervisionada deverá elaborar e divulgar, até o dia 30 de abril de cada exercício, a partir de 2023, um relatório de sustentabilidade que descreva o desempenho de suas respectivas atribuições, principalmente no que se refere à avaliação da efetividade da gestão dos riscos de sustentabilidade.

5 O referido relatório deverá ficar disponível ao público no website da supervisionada, do grupo ou do conglomerado ao qual pertence, por cinco anos de sua divulgação.



1



2



1



2



3

Na página oposta:

- 1. Nuno Rebelo de Sousa, Presidente da Câmara Portuguesa**
- 2. Convidados participam de café da manhã antes das apresentações**

Nesta página:

- 1. Thomas Batt, CEO da AIG Seguros, Alice Parron, Compliance and Risk Manager da Munich Re, Bárbara Bassani, Sócia na área de Seguros e Resseguros da TozziniFreire Advogados, e Ariel Couto, CEO da MDS**
- 2. Gesner Oliveira, Professor e Coordenador do Centro de Estudos de Infraestrutura e Soluções Ambientais da FGV**
- 3. Bárbara Bassani, Sócia na área de Seguros e Resseguros da TozziniFreire Advogados**

*Iniciativa reflete
tendências mundiais
vinculadas aos
critérios ASG
e demonstra
alinhamento
do mercado à
importância da
sustentabilidade*

Câmara Portuguesa de São Paulo, e contou com a participação de empresários e membros associados à Câmara.

A temática sobre o ESG vem ganhando espaço entre os reguladores do mercado financeiro e com a nova regra, conquista ainda mais força, impactando não apenas a governança de supervisionadas como o desenvolvimento de produtos securitários e uma nova era em subscrição de riscos, que pode beneficiar segurados que estejam em conformidade com práticas de sustentabilidade.

A circular publicada pela Susep está de acordo com os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual é apoiadora. A iniciativa demonstra o alinhamento do mercado segurador na promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável. Além disso, reflete as principais tendências mundiais vinculadas aos critérios ASG (Ambiental, Social e Governança). 🌱



Nesta página:

1. Thomas Batt, CEO da AIG Seguros

2. Alice Parron, Compliance and Risk Manager da Munich Re

3. Ariel Couto, CEO da MDS

Changing tomorrow now

Nós escolhemos mudar a energia para melhor. Escolhemos liderar a transição energética. Escolhemos nos tornar 100% verdes até 2030 e produzir energia apenas por meio de fontes renováveis. Escolhemos inovar e fazer diferente todos os dias. E vamos fazer isso, porque nós escolhemos a Terra. Escolhemos a Terra nas grandes e nas pequenas decisões. Escolhemos a Terra nas palavras, nas ações e nas certezas. Escolhemos gerar um impacto positivo. Escolhemos aprender, experimentar, fazer e desfazer o que for preciso para chegarmos lá.

Não é um compromisso, é uma escolha. Está nas nossas mãos.



EDP, empresa mais inovadora do setor de Energia pelo 3º ano consecutivo.

Agradecemos e dedicamos esta conquista à equipe EDP e a todos os nossos parceiros do ecossistema de inovação que dedicam a sua energia para construir, hoje, o amanhã que desejamos.



GALERIA DOS PRESIDENTES



Nesta página:

*Luis Eduardo Ramos Lisboa,
Fernando José Prado Ferreira,
Antonio José Louçã Pargana, Manuel
Rodrigues Tavares de Almeida Filho e
Ricardo Abecassis Espírito Santo, ex-
Presidentes da Câmara junto ao atual
Presidente, Nuno Rebelo de Sousa*

NTES



Galeria dos Presidentes é inaugurada na Casa Araújo Pinto

Mural é uma forma de homenagear as lideranças que já estiveram à frente da Câmara Portuguesa nesses 110 anos de atuação

Em uma cerimônia especial com a participação de seus conselheiros, ocorrida na Casa Araújo Pinto no dia 31 de agosto deste ano, a Câmara Portuguesa inaugurou a Galeria dos Presidentes, um mural em homenagem às lideranças que passaram pela

longa história da instituição. Na ocasião, estiveram presentes cinco dos ex-Presidentes: Luis Eduardo Ramos Lisboa, Fernando José Prado Ferreira, Antonio José Louçã Pargana, Manuel Rodrigues Tavares de Almeida Filho e Ricardo Abecassis Espírito Santo, além do atual Presidente, Nuno Rebelo de Sousa.

Homenagem

Líderes

Thomaz Saraiva foi o primeiro Presidente eleito da Câmara Portuguesa e ficou à frente da instituição entre os anos de 1913 e 1915. Durante seu mandato, no dia 21 de fevereiro de 1914, a entidade aprovou os primeiros estatutos da Câmara Portuguesa de São Paulo pelo governo português. Desde então, a instituição já teve 29 Presidentes, com destaque para as duas lideranças mais longevas da entidade: Manuel Coutinho, que teve o mandato de Presidente por 14 anos (de 1931 até 1945); e Valentim dos Santos Diniz, que ficou por 13 anos no cargo (de 1967 até 1980).

A Câmara Portuguesa é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 23 de novembro de 1912, tendo como objetivo principal a promoção das relações bilaterais entre Brasil e Portugal. Neste ano, a entidade completa 110 anos de atuação com mais de 500 associados em ambos os lados do Atlântico, que são provenientes dos mais diversos setores de atuação.

O objetivo da Câmara é apoiar os associados na promoção de suas atividades, organizando eventos e promovendo contatos diretos para fomentar parcerias e novos negócios. Além disso, a entidade trabalha para manter o espírito e cultura portuguesa sempre vivos em terras brasileiras, promovendo o convívio social entre os associados.

Além disso, para dar maior suporte aos seus membros, a Câmara dispõe de um Centro de Mediação e Arbitragem, com uma lista de renomados árbitros portugueses e brasileiros e um dos regulamentos mais modernos do Brasil, que contempla opções inovadoras como a arbitragem expedita e a arbitragem coletiva. 🌱





1



2



3

Na página oposta:

- 1. Convidados apreciam a nova galeria*
- 2. Ex-Presidentes e a atual Vice-Presidente, Leila Pigozzi Alves, prestigiam a nova galeria*

Nesta página:

- 1. Casa Araújo Pinto, sede da Câmara Portuguesa de São Paulo*
- 2. Convidados aguardam para ver a Galeria dos Presidentes*
- 3. Cerimônia contou com diversos membros e ex-Presidentes da Câmara*

Homenagem

Líderes

Nesta página:

1. Solenidade do descerramento da Galeria dos Presidentes
2. Galeria dos Presidentes

Na página oposta:

1. Mural em homenagem aos Presidentes que passaram pela instituição
2. Roberto Vilela e Nuno Rebelo de Sousa
3. Júlio Simões e Felipe Videira





Confira a lista completa dos presidentes da Câmara

Thomaz Saraiva	1913 • 1915
Manuel de Barros Loureiro	1915 • 1918
M. J. Rocha Melo	1918 • 1919
Antonio Sampaio	1919 • 1920
M. R. Souza Nazareth	1920 • 1921
Antonio Sampaio	1921 • 1923
António da Cunha Gonçalves	1923 • 1925
António da Silva Parada	1925 • 1926
Oscar Rodrigues	1926 • 1927
Joaquim Pereira da Silva Porto	1927 • 1929
Henrique Serveira	1929 • 1931
Manuel Coutinho	1931 • 1945
Aristides Cabrera Correa da Cunha	1945 • 1948
Ernesto Cabral	1948 • 1950
Rogério Pinto Coelho	1950 • 1954
Gabriel Pinho da Cruz	1954 • 1958
Afonso Alberto Salgado	1958 • 1963
Mário Francisco Antunes	1963 • 1965
Valentim dos Santos Diniz	1967 • 1980
Dimas de Melo Pimenta	1980 • 1984
Pedro Miguel Duarte Rebelo de Sousa	1984 • 1986
António Pedro de Bacelar Carrelhas	1986 • 1992
Luis Eduardo Ramos Lisbôa	1993 • 1997
Fernando José Prado Ferreira	1997 • 2005
Antonio José Louçã Pargana	2005 • 2009
Manuel Rodrigues Tavares de Almeida Filho	2009 • 2013
Ricardo Abecassis Espírito Santo	2013 • 2015
Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas	2015 • 2019
Nuno da Mota Veiga Rebelo de Sousa	2019 • 2023

Vamos falar sobre hedge cambial?

Por Cláudia Bortoletto, Country Manager, Ebury



Uma das principais dificuldades das pequenas e médias empresas, não só no Brasil como em outros países, é ter um serviço financeiro de qualidade e um acesso a instrumentos financeiros que suportem a gestão e a expansão dos seus negócios.

Quando estamos falando de comércio internacional, câmbio e gestão de risco cambial, a complexidade e o desafio são ainda maiores. Muitas empresas, algumas por desconhecimento do risco e outras pela pouca oferta de soluções,

acabam incorporando o risco cambial em seus balanços, uma situação que implica em ineficiências e coloca o próprio negócio em risco.

Uma coisa é certa: empresas que atuam no comércio exterior estão expostas ao risco cambial, seja ele em seus ativos, no caso dos exportadores, ou em seus passivos, no caso dos importadores. Também é certo que o cenário econômico atual pós-pandemia, com inflação em alta nas principais economias e riscos geopolíticos, deve manter a volatilidade das moedas e o risco cambial em alta.



Cenário econômico atual deve manter a volatilidade das moedas e o risco cambial em alta por conta da inflação e riscos geopolíticos

O que significa estabelecer uma política de hedge?

Estabelecer uma política de hedge passa por entender o tamanho do risco, o impacto que ele traz ao balanço, passando pelos descasamentos de prazos, e, a partir disso, definir qual percentual do risco será mais eficiente proteger. O objetivo do hedge é trazer eficiência financeira e proporcionar às empresas a liberdade de trabalharem seus preços e margem, sem a interferência das flutuações de moedas, concentrando seus esforços na estratégia comercial.

O prazo do hedge pode variar de acordo com o ciclo operacional e financeiro de cada empresa, e a partir daí chegar na definição da estratégia e do produto de hedge a ser aplicado. As exposições podem vir ainda de ativos e passivos financeiros. Permanecendo em nosso exemplo de empresas que atuam no comércio exterior, existem produtos simples que permitem total eficiência na cobertura do risco, como o Deliverable Forward (Câmbio Futuro).

Pequenas e médias empresas com participação no comércio exterior, por meio de uma política de hedge, podem incorporar soluções simples para dirimir os riscos e garantir que sua estratégia comercial alcance as margens esperadas. No mercado brasileiro há produtos bem estabelecidos e profissionais capacitados que podem assessorar essas empresas a adotarem a estratégia mais adequada para seus negócios. 

Alguns exemplos bastante comuns que encontramos: empresas exportadoras que têm a sua geração de caixa atrelada ao dólar (USD) e os seus custos operacionais ou financeiros atrelados ao real (BRL), observam a sua geração de caixa e margens comerciais diminuir num movimento de apreciação do BRL.

E por sua vez, empresas importadoras cujos insumos de produção estejam atrelados ao USD e suas vendas no mercado nacional determinadas em BRL, observam uma necessidade de aumentar o caixa para liquidar suas importações num

cenário de desvalorização do câmbio. Elas também constatarem que suas margens diminuem diante da impossibilidade de repassar o custo do câmbio no preço de seus produtos.

Para prevenir essas situações, existem estratégias de *hedge* que permitem eliminar esse risco, trazer previsibilidade de fluxo de caixa e assegurar margens. Porém, mais importante do que a compreensão dos produtos de *hedge*, é a compreensão do risco existente e, a partir desse entendimento, estabelecer uma política de *hedge*.

Câmara Portuguesa promove confraternização para associados

Encontro ofereceu momentos de celebração, networking e apresentação dos novos associados da entidade

No dia 17 de agosto, a Câmara Portuguesa promoveu um encontro de confraternização com seus associados. O evento especial aconteceu na Casa Araújo Pinto, sede da Câmara Portuguesa de São Paulo, e contou com a participação de empresários e membros associados à Câmara das mais diversas áreas, com objetivo de *networking*. Na ocasião, também foram apresentados os novos associados que chegaram durante o período da pandemia e ainda não haviam participado presencialmente dos eventos da entidade.

O evento foi liderado por Nuno Rebelo de Sousa e Maria da Paz Tierno Lopes, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente do Comitê de Associados, respectivamente. Durante o *happy hour*, Rebelo aproveitou para apresentar a Câmara aos novos associados e destacar alguns números importantes da entidade aos presentes no evento.

“Neste ano, a Câmara Portuguesa completa 110 anos de atuação. Somos mais de 500 associados das mais diversificadas áreas de atuação, mas todos com um único objetivo, fazer negócios. Hoje, nossa função essencial, mais do que apoiar empresários portugueses que vêm ao Brasil empreender, é ajudar na migração de brasileiros para Portugal. Temos apoiado esses empresários que se deslocam para Portugal e levam seus negócios além-mar. Atualmente, isso representa mais de 80% da atividade da Câmara, enquanto os outros 20% são de empresas portuguesas que vem ao Brasil para fazer negócios. A economia de Portugal está indo muito bem neste ano e a nossa expectativa é que o cenário influencie ainda mais a ida de brasileiros para o país. Estamos aqui para ser um facilitador neste processo”, explicou. 🌱



*Nesta página:
Nuno Rebelo de Sousa, Presidente da Câmara Portuguesa, e
Maria da Paz Tierno Lopes, Presidente do Comitê de Associados*

Evento

Happy hour



Nesta página:

1. Alberto Macedo e Thiago Lopes, da Alberto Macedo Leilões

2. Alejandro Perren e Mercedes Mercado, da HAND Atelier, Walter Torres, e Fábio Torres, AFT

3. Ana Carolina e Ricardo Cruz, da C2A Advogados



Nesta página:
1. Bernardo Mira, Marta Mítico, Priscila Rodrigues, Juliana Mítico e Carolina Fioravante, da BR-VISA
2. Manuel e Maria Joana Paiva Matos de Pinho, da Tecnoplano, Nuno Rebelo de Sousa, e Carolina Kortton, da M&Co

3. Marcos Nascimento, Nuno Rebelo de Sousa, Oscar Ferrão, Manuel Magno Alves, Marco Antônio Marques da Silva
4. Carlos Antunes, da TAP

5. Camila Oliveira, da TAP
6. Maria da Paz Tierno Lopes, Joanna Tristão e Leila Pigozzi Alves, da Câmara Portuguesa

Evento

Happy hour



Nesta página:

1. Carlos Castro, da Delta

2. Carolina Korton, da M&Co

3. Evento contou com apresentação musical ao vivo



Nesta página:
1. Evento contou com membros veteranos da Câmara e novos associados
2. Francisco Lang, da Negro Aragano, e Loly Foronda, da Ebury

Evento

Happy hour



Nesta página:

1. *Jéssica Matos, Alexandre Lencioni, Gabriel Canizella e Alisson Siqueira, do Banco Caixa Geral*
2. *Fabiana Ramos, da PinePR*
3. *Flávio Martins Peron, da Nacionalidade Portuguesa Assessoria*



Nesta página:

1. Juarez Loures e Peterson Breve, do Grupo PRF

2. Loly Foronda, da Ebury

3. Ligia Bolognesi, da MSL Andreoli

4. Leonardo Miranda, da TozziniFreire Advogados, Nuno Rebelo e João Ribeiro da Costa, da Câmara Portuguesa

Evento

Happy hour



Nesta página:

1. Ricardo Pedro, da AG Capital, Nuno Rebelo, da Câmara, e João Philippe de Orleans e Bragança
2. Maria da Paz Tierno Lopes, Presidente do Comitê de Associados
3. Nuno e Francisco Rebelo de Sousa

4. Mesa para preparação de drinks aos associados
5. Thiago Yokoyama Matsumoto, da Atlantic Hub
6. Representantes da TAP e da Delta



Nesta página:

1. Thaya Marcondes, do Grupo Martinhal, e Joanna Tristão, da Câmara Portuguesa
2. Patrícia Centeno e André Stawiarski, da NSI Contabilidade
3. Suzana Camargo, da MSL Andreoli, Nuno Rebelo de Sousa, Maria da Paz Tierno Lopes, e Ligia Bolognesi, da MSL Andreoli
4. Nuno Rebelo de Sousa, Presidente da Câmara Portuguesa
5. Thaya Marcondes, do Grupo Martinhal
6. Cristiane Morata e Daniela Polido, da Morata Pereira Advogados

Promessas de campanha e tributação de dividendos – por que isto afeta os investidores?

Por Sylvania Tognetti e David Damasio, sócios, Tognetti Advocacia

Temos um presidente eleito! E nosso presidente conta com a tributação dos dividendos como fonte de receita para entregar as promessas de campanha. Portanto, algo é certo: os debates em torno da tributação de dividendos se intensificarão em 2023.

A isenção dos dividendos pagos por empresas brasileiras a residentes ou não residentes no Brasil é apresentada como um tratamento fiscal que beneficiaria principalmente os mais ricos. Culpa-se essa isenção pela desigualdade de renda marcante no país, esquecendo-se da alta regressividade dos nossos tributos sobre o consumo.

A isenção dos dividendos no Brasil é, de fato, uma opção de tributação com concentração da tributação na pessoa jurídica, ao invés da tributação tanto na pessoa jurídica quanto para a pessoa física. A pessoa jurídica no Brasil é tributada por uma alíquota mais alta de modo que o sócio/empresário suporta o custo tributário antes mesmo de distribuído. Este ponto por si só já aponta para a falácia de que o fim da isenção traria aumento relevante da arrecadação.

O projeto de lei 2.337/2021 que tramita no Senado Federal provavelmente será o palco desse debate que, no que depender da vontade do presidente

eleito, resultará na tributação dos lucros e dividendos distribuídos pelas empresas brasileiras.

Em que esta mudança impacta os investimentos no Brasil?

Estimuladas pela isenção, várias modelagens de investimento no país partem do conceito de transferir para a formação de uma pessoa jurídica específica atividades que poderiam ser exercidas diretamente pela pessoa física ou pela pessoa jurídica no exterior envolvida no investimento. Trouxemos alguns exemplos para demonstrar como a alteração interferirá nos planos de quem quer investir no país.

Uma das estratégias utilizadas por prestadores de serviços estrangeiros na prestação de serviços para empresas no Brasil é a criação de pessoa jurídica no país que será a prestadora de serviços diretamente em território nacional. Esta estratégia beneficia o país gerando empregos e movimentando a economia nacional. Esta decisão é vantajosa tributariamente porque a importação de serviços no Brasil é fortemente tributada (Imposto de Renda, Pis e Cofins importação, CIDE – contribuição de intervenção no domínio econômico em alguns casos e Imposto sobre Serviços) sem a possibilidade de reconhecimento de despesas ou cus-

Para 2023, os debates em torno da tributação de dividendos devem se intensificar já que alterações podem interferir nos investimentos do país

tos inerentes à prestação de serviços. Com a criação de empresa no Brasil, os tributos domésticos contam com deduções, reduções e outras particularidades que reduzem a tributação, quando se considera que o resultado da operação, representado pelos dividendos, serão transferidos para a matriz no exterior sem a tributação pelo imposto de renda. Com a tributação dos dividendos, essas estruturas precisarão ser revistas.

Outra estratégia bastante comum é a aquisição de propriedades no Brasil por meio de pessoas jurídicas. O modelo mais comum de aquisição de imóveis no Brasil por estrangeiros envolve



a criação de uma empresa imobiliária. A existência da empresa permite que as rendas decorrentes de aluguéis ou vendas sejam reconhecidas na pessoa jurídica com a adequada dedução das despesas necessárias para que sejam auferidas. O simples pagamento de aluguel para um não residente não permite deduções de despesas com a manutenção do imóvel. Como a remessa do resultado da operação é feita na forma de dividendos isentos, advindo a tributação, será necessário avaliar se ainda é interessante o modelo. Para o investidor pessoa física, residente ou não, a existência da empresa imobiliária pode agregar outros benefícios como facilitar o processo sucessório, distanciar a

responsabilidade dos sócios e permitir ajustes entre familiares em imóveis de uma família, mas para o investidor estrangeiro pode não agregar muito valor se houver tributação dos dividendos.

Outro exemplo é a manutenção de empresa *holding* no Brasil para centralizar os investimentos em empresas brasileiras. É uma estratégia que permite uma melhor administração do investimento, mas que poderia ser feita por meio de uma *holding* no exterior. Ter a *holding* no Brasil faz com que eventuais lucros em uma empresa possam ser compensados por prejuízos em outra e as despesas de administração deduzidas no país, fazendo com que a tributação na jurisdição da matriz recaia so-

bre uma base reduzida em comparação com a apuração de lucros por cada uma das empresas de forma individualizada. Novamente, a tributação dos dividendos exigirá uma avaliação porque pode significar custo não recuperável no imposto de renda devido no país de jurisdição da matriz (no caso, por exemplo, de não aplicação de acordos para evitar a bitributação da renda).

São exemplos que mostram como o tema é sensível para a avaliação da taxa de retorno dos investimentos feitos no Brasil. Todos os investidores deveriam acompanhar cuidadosamente este debate e acionar seus assessores tributários para confirmar ou modificar estratégias de investimento no país. ✚



Nesta página:

Abel Ferreira, treinador do Palmeiras, é o grande homenageado de 2022 da Câmara Portuguesa

Abel Ferreira

é eleito

Personalidade do Ano de 2022

Desde que chegou ao Brasil, o português coleciona títulos e homenagens, além de ter conquistado o coração e o respeito da torcida palmeirense e dos brasileiros

O português Abel Fernando Moreira Ferreira, treinador de futebol famoso por seus títulos conquistados à frente do Palmeiras, foi escolhido pela Câmara Portuguesa como "Personalidade do Ano de 2022". Nascido no dia 22 de dezembro de 1978, na cidade de Penafiel, em Portugal, Abel Ferreira se tornou jogador profissional do Penafiel em 1997, onde começou sua carreira no esporte, e se formou em educação física. Após uma breve carreira como jogador e uma aposentadoria precoce, tornou-se treinador.

"Iniciei a minha carreira de jogador no Futebol Clube Penafiel, equipe da cidade onde nasci e cresci. Atuei como atleta profissional do Penafiel até os 21 anos, quando fui jogar no Vitória Sport Clube, da cidade de Guimarães. Atuei também pelo Sporting Club de Braga antes de me transferir para o Sporting Clube de Portugal, onde conquistei os meus principais títulos como atleta. Ainda jogador, fiz a minha graduação e concluí os primeiros níveis do curso da Uefa (União das Federações Europeias de Futebol) para ser treinador. Naquela época, pensei que ao fazer o curso, estaria mais bem preparado para entender o meu treinador e compreender aquilo que ele queria de mim. Aos 30 anos, contudo, tive uma séria lesão no joelho e os médicos me disseram que dificilmente poderia voltar a jogar em alto nível. Foi quando o Ricardo Sá Pinto, que até meses antes era meu companheiro na equipe do Sporting, me convidou a ser auxiliar dele na categoria Sub-19 do clube. Já tinha os primeiros níveis da Uefa e pensei que aquele era o momento de aceitar o desafio", lembrou.

Além do Sporting, Abel teve passagem pelas equipes do Braga (Portugal) e PAOK (Grécia). O profissionalismo e a forma como liderava suas equipes se destacavam em campo. Essas qualidades foram decisivas para a sua

Presidente de Portugal ligou para Abel Ferreira para felicitá-lo pela conquista da Libertadores

contratação pelo atual time que comanda, o Palmeiras. "O meu agente me ligou para dizer que o Palmeiras queria conversar comigo. Houve uma primeira reunião em que o Palmeiras fez uma apresentação me mostrando o que é o clube. Depois, eu fiz uma apresentação com os meus principais pilares de trabalho. Veja, a minha filosofia de jogo é mais do que uma forma de jogar; é uma forma de estar, na vida



e no futebol. Vi que as minhas ideias e as do Palmeiras se encaixavam. Quando cheguei ao clube, houve questionamentos em relação ao fato de, até então, eu não ter conquistado títulos. Mas, para conquistar títulos, é necessário se juntar aos melhores e foi isso o que me motivou a vir para o Palmeiras, um dos maiores clubes do futebol mundial", contou.

Abel Ferreira chegou ao clube



paulista no final do ano de 2020 e, desde então, já conquistou a Copa do Brasil 2020, a Copa Libertadores em 2020 e 2021, e ganhou as taças da Recopa Sul-Americana e do Campeonato Paulista em 2022. Além do protagonismo nas disputas esportivas, o português tem conseguido alavancar o seu nome como um dos principais treinadores na história palmeirense. No entanto, ele afirmou que os desa-

fios foram enormes. “Cheguei ao clube em um contexto excepcional, em meio a uma pandemia, com muitos jogos em sequência. Mas creio que tivemos a capacidade, e esse foi um dos méritos da nossa equipe técnica, de nos adaptarmos rapidamente ao contexto”, explicou.

Sobre a sua primeira Libertadores, o treinador lembrou como foi receber uma ligação do Presidente de Portu-

Nesta página:

1. Abel Ferreira recebe Troféu Quinas de Ouro 2022, da Federação Portuguesa



Com a renovação do contrato com o Palmeiras, o treinador trouxe sua família para morar no Brasil

Nesta página:

1. Abel Ferreira durante treino

Na página oposta:

1. Técnico Abel Ferreira conversa como elenco durante treinamento

2. Abel Ferreira sempre muito focado durante os trabalhos com a equipe

gal, Marcelo Rebelo de Sousa, para parabenizá-lo pela vitória. “Ele me ligou logo após o jogo. Não tenho o hábito de atender números desconhecidos, mas, não me pergunte o motivo, decidi atender aquela chamada. Demorei a acreditar que se tratava do Presidente. Não sabia como ele tinha o meu número, portanto fiquei bastante surpreso. De todo modo, foi uma honra e um orgulho que ele tenha ligado para felicitar a mim, à minha equipe técnica e ao Palmeiras pela conquista da Libertadores”, ressaltou.

Em sua vida pessoal, Abel Ferreira é muito reservado e ainda hoje não se acostumou com a fama repentina que ganhou no Brasil. “Sempre mantive a minha vida particular separada da minha vida profissional. Na minha cidade, todos me conhecem desde criança e ainda me veem como a mesma pessoa,

independentemente dos títulos e da trajetória que construí como atleta e como treinador. No Brasil, contudo, notei uma diferença muito grande; ainda que eu seja discreto e recatado, hoje é quase impossível passar despercebido quando estou em lugares públicos. Há sempre pedidos por autógrafos e fotos. Entendo que isso é algo normal por eu ter me tornado uma figura pública no Brasil”, analisou.

Abel Ferreira é casado com Ana Xavier desde 1996 e tem duas filhas, Inês e Mariana, de 13 e 10 anos, respectivamente. O casal se conheceu bem antes dele se tornar jogador profissional. Já são mais de 25 anos juntos. Nesses quase dois anos que está vivendo no Brasil, sua família ficou em Penafiel, em Portugal. No entanto, com a renovação do seu contrato com o Palmeiras até o fim de 2024, o treinador decidiu trazer



1



2

sua família para morar no país. Aliás, ele admitiu que foi a sua esposa Ana e as suas filhas que escolheram que ele ficasse no Palmeiras, com isso, elas vieram morar em São Paulo.

“Sabemos que todas as mudanças requerem adaptação e que toda adaptação requer esforço. Minha esposa já havia me acompanhado em outras mudanças, mas esta é a primeira vez que as minhas filhas passam por isso. Elas tiveram de deixar, entre aspas, os amigos para trás e conhecer pessoas diferentes, além de uma nova realidade escolar. Esse é um esforço que tem de ser partilhado entre quem chega e quem recebe. Fico contente que elas têm sido muito bem recebidas por todos. É um desafio, mas já sabíamos, enquanto pais, que isso faz parte do processo de crescimento delas”, argumentou sobre a adaptação da família no Brasil.

Colecionador de títulos

Em pouco menos de dois anos de trabalho, Abel Ferreira já tem cinco títulos pelo Palmeiras: Libertadores (2020 e 2021), Copa do Brasil (2020), Recopa Sul-Americana e Campeonato Paulista (2022). Com isso, o português é o quarto treinador com mais conquistas pelo Palmeiras, atrás apenas de Vanderlei Luxemburgo, Osvaldo Brandão e Luiz Felipe Scolari, com oito, sete e seis títulos cada um, respectivamente.



No entanto, Abel Ferreira é recordista em conquistas internacionais, são três contra duas de Scolari. Além disso, o português já alcançou a marca de nove finais, uma a menos que Felipão, que já teve três passagens pelo clube.

Pelo trabalho no Palmeiras, Abel Ferreira também foi eleito o melhor técnico português fora de seu país pela associação de jornalistas esportivos de Portugal. "Foi uma honra e um orgulho, mas os prêmios individuais não tiram os meus pés da terra. Na minha visão, sucesso é algo que independe das vitórias ou do reconhecimento; sucesso é você se deitar na cama para dormir com a consciência de que fez tudo o que podia, de que se dedicou ao máximo. É com isso que me preocupo, em ser a melhor versão de mim mesmo", salientou. 🍀

Após uma grave lesão, Abel Ferreira aceitou o desafio de iniciar sua carreira como treinador

Nesta página:

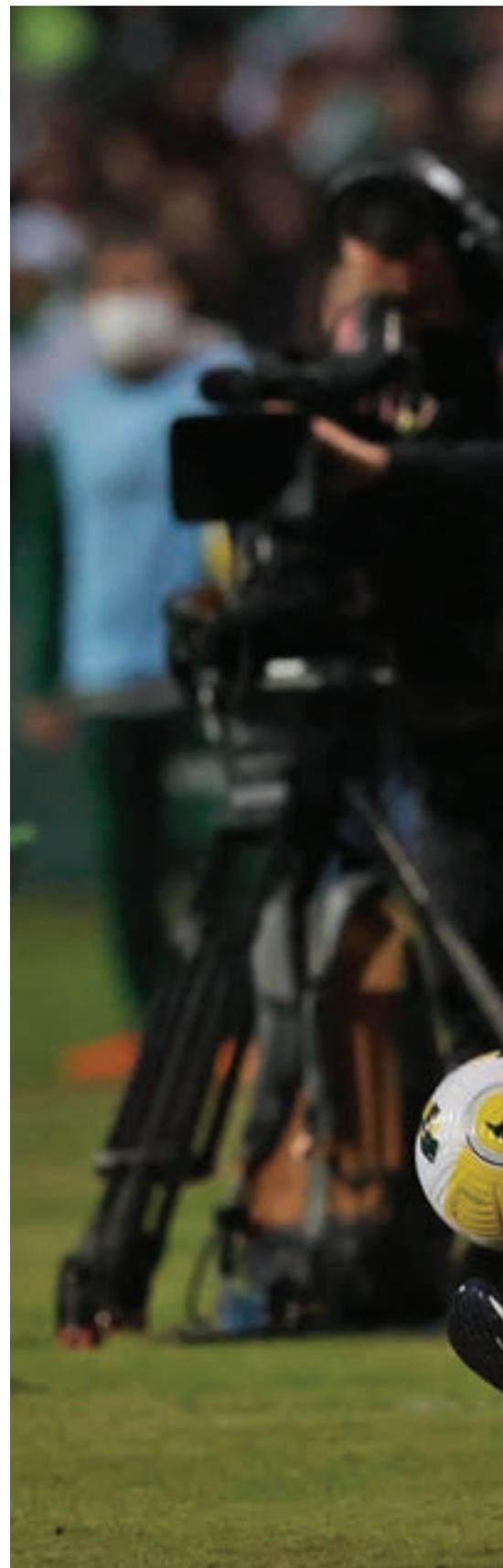
1. Abel Ferreira e o técnico Luiz Felipe Scolari

Na página oposta:

1. Técnico Abel Ferreira

2. Abel Ferreira recebe condecoração das mãos do Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa

3. Técnico Abel Ferreira com o Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa





Homenagens

Além das disputas que venceu em campo de 2020 a 2022, Abel Ferreira também colecionou outros prêmios. Em março de 2021, o treinador foi condecorado como Comendador da Ordem do Infante D. Henrique. Em cerimônia realizada em Lisboa, na residência presidencial, Abel Ferreira recebeu uma medalha das mãos de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente de Portugal. A honraria é um reconhecimento pela prestação de serviços relevantes a Portugal, seja na cultura, história ou valores do país. A homenagem ao técnico ocorreu por suas conquistas na Libertadores e na Copa do Brasil pelo Palmeiras.

Já em setembro de 2022, ele recebeu o título de cidadão paulistano. A honraria foi concedida durante evento realizado no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo. Na ocasião, o técnico disse que desde o primeiro

dia em que chegou na cidade se sentiu um verdadeiro paulistano, devido à recepção respeitosa e cordial.

E para encerrar o ano com mais um prêmio, a Câmara Portuguesa de São Paulo o elegeu como "Personalidade do Ano de 2022". Segundo Abel Ferreira, a homenagem é uma honra e um orgulho. "Quando eu e minha equipe técnica chegamos ao Brasil, tínhamos o objetivo de dar o melhor de nós. Graças ao nosso trabalho e ao compromisso de todos os jogadores e colaboradores do clube, conseguimos conquistar títulos importantes em um curto espaço de tempo. Ficamos satisfeitos por, de alguma maneira, ajudar e representar os portugueses que vêm trabalhar no Brasil. Isso nos traz um sentimento de enorme alegria. Quando temos as coisas claras na cabeça, conseguimos atingir as nossas metas", finalizou.





“Minha filosofia de jogo é mais do que uma forma de jogar; é uma forma de estar, na vida e no futebol”

Nesta página:

1. Lançamento do livro de Abel Ferreira

Cabeça fria, coração quente

Abel Ferreira é ainda um grande estudioso do futebol e no início deste ano, lançou o livro “Cabeça Fria, Coração Quente: Uma viagem pelos bastidores da equipa técnica: segredos, reflexões e métodos de trabalho revelados em primeira pessoa”. O livro é um projeto inovador que o treinador já vinha preparando há alguns anos e que no Palmeiras virou realidade. A obra traz as experiências e os desafios enfrentados ao longo de seus 13 primeiros meses no futebol brasileiro e os bastidores das conquistas do Palmeiras nas temporadas de 2020 e 2021.

“Quando cheguei ao Palmeiras, perguntei ao Cícero Souza, Gerente de Futebol, se ele poderia me indicar livros escritos por treinadores brasileiros. Queria, por meio da literatura, compreender melhor o futebol brasileiro e acelerar a minha adaptação

e a da minha equipe técnica ao novo contexto. Ele me respondeu que havia poucos livros desse gênero no país. Disse então ao Tiago Costa, um dos meus auxiliares, que aquele seria o momento ideal de colocarmos em prática o projeto que tínhamos em mente desde que estávamos no Braga. Pedi que começasse a fazer um diário do nosso dia a dia de trabalho. Assim nasceu “Cabeça Fria, Coração Quente”, um projeto que exigiu de nós muito empenho, mas que também nos deu muito orgulho, em especial pelo caráter social da obra. Todo o dinheiro que arrecadamos com as vendas foi revertido para o Instituto Ayrton Senna e para a ONG Amigos do Bem. Foi a maneira que encontramos de agradecer ao futebol brasileiro e ao Brasil, país que tão bem nos acolheu ao longo destes quase dois anos”, contou.

Grupo Tejofran

*A confiança de um futuro melhor
está em nossas mãos.*

Contando com mais de 15.000 colaboradores, o Grupo Tejofran é hoje uma das principais empresas de serviços especializados do país. Provando sua vocação de ser uma prestadora de serviços multifuncional, o Grupo Tejofran oferece serviços de limpeza, higienização de hospitais, clínicas e laboratórios, vigilância patrimonial e vigilância eletrônica, além de contar com serviços de portaria, manutenção predial, conservação de áreas verdes, coleta de lixo e construção e manutenção de ferrovias entre outros tantos serviços.



Soluções Inteligentes em Serviços Especializados



Fone: 11 3829 0550 www.tejofran.com.br

Qual é o futuro das arbitragens público-privadas no Brasil?

Por Riccardo Giuliano Figueira Torre



I – O estágio atual de revolução da arbitragem brasileira

A Lei n.º 9.307/96 (“Lei de Arbitragem”, ou, doravante, apenas “LAB”) possui mais de um quarto de século de vigência, com uma alteração, em 2015, e é, sem sombra de dúvidas, um marco legal de enorme relevância social e jurídica para o país.

Todavia, engana-se quem pensa que a arbitragem começou no Brasil após 1996. Afinal, o instituto já estava positivado pelo menos desde 1850, com o advento do Código Comercial, muito embora fosse pouco conhecido e utilizado até então.

Na parte final do século 19 e após a Proclamação da República, há relatos de diversas concessões administrativas que previam solução pela via arbitral, como explica Selma Lemes¹.

No direito internacional, a figura da arbitragem é conhecida de longa data, com origem remota na época das cidades-estados gregas². Posteriormente, a arbitragem foi o mecanismo eleito em diversos tratados nos séculos 18 e 19, com destaque para a Convenção de Haia para Solução Pacífica de Disputas, de 1899.

Apesar de um início frutífero no Império e início da República, houve um período em que a arbitragem, no Brasil, praticamente caiu no ostracismo, entre 1930 e 1980. O Brasil daquela época via a predominância do obsoleto entendimento de que a prestação jurisdicional cabia, única e exclusivamente, ao Poder Público³.

Por outro lado, desde o início dos anos 2000 houve significativo avanço a partir da consolidação da autonomia da cláusula compromissória arbitral, o que contribuiu decisivamente para a formação de um ambiente seguro para a arbitragem doméstica. As últimas décadas permitiram atingir o estágio de maturidade da arbitragem brasileira, após verdadeira revolução, nos dizeres do Prof. Arnold Wald⁴.

Em 1996, porém, o legislador não tinha tratado da participação da Administração Pública na arbitragem. O texto original da LAB silenciava acerca da possibilidade de a Administração Pública se valer da arbitragem para resolver disputas oriundas de seus contratos, cujo vácuo deu margem a questionamentos acerca da arbitrabilidade subjetiva em relação aos

entes públicos.

Felizmente, esses óbices⁵ foram superados. Além de haver previsão de utilização dos meios extrajudiciais de resolução de controvérsias em diversas leis setoriais de infraestrutura desde o início da década de 90⁶, o Poder Público deixou de ver e ser visto como inimigo da iniciativa privada⁷, rendendo-se à ideia da como tônica da Administração Pública no século 21⁸.

A LAB foi alterada, em 2015, para contemplar expressamente a possibilidade de os entes públicos se submeterem à arbitragem, dando início a uma segunda fase da dita revolução, marcada por intensa transformação organizacional e infralegal dos entes públicos e agências reguladoras. Prova disso é o mais recente estudo conduzido pela Prof. Selma Lemes, que apontou que, em 2020, 9% das novas arbitragens entrantes tinham a Administração Direta e Indireta em um dos polos, número esse que se manteve estável em 2021⁹.

Porém, novos problemas surgiram com a entrada dos entes públicos, que precisam ser discutidos.

II – A autonomia da vontade e a contrarrevolução arbitral

Há autores que vêm se dedicando a discutir os pontos problemáticos da arbitragem, como Ugo Draetta, que aborda questões que não são proibidas pela legislação, mas trazem óbices ao regular desenvolvimento do processo¹⁰.

Fato é que, na arbitragem comercial, o que se vê, cada vez mais frequente, são problemas como indicações repetidas de árbitros - que acumulam dezenas de casos e, muitas vezes, não conseguem imprimir a celeridade que se espera da arbitragem -, falta ou exercício incompleto do dever de revelação; crescimento do ajuizamento de ações anulatórias, entre outros. Registre-se, inclusive, que está em trâmite, na Câmara dos Deputados, o mais do que polêmico PL 3293/21, da Deputada Federal Margarete Coelho, que trata desses e outros temas com o objetivo de alterar a LAB.

De todo modo, é tempo de reflexão. Em especial nas arbitragens público-privadas, porque tem havido regulamentação por diversos entes federativos que excede o que prevê a LAB, mediante a introdução de requisitos que buscam transformar a arbitragem à feição dos entes estatais.

1. Foi o caso, v.g., da estrada de ferro construída para ligar Jundiaí a Campinas, ou ainda a exploração da navegação a vapor nos rios Mogy-Guassu, Pardo e Rio Grande. Em 1923, houve uma arbitragem, conduzida por árbitro único, acerca da concessão da estrada de ferro Madeira-Mamoré; em 1927, entre a Repartição Geral dos Telégrafos e The Western Telegraph Co. Cf. LEMES, Selma Ferreira. Arbitragem na Administração Pública: fundamentos jurídicos e eficiência econômica. São Paulo: Quartier Latin, 2007, pp. 66-68.

2. CASELLA, Paulo Borba. Direito Internacional no tempo antigo. São Paulo: Atlas, 2012, pp. 259-302.

3. LOBO, Carlos Augusto da Silveira, História e perspectivas da arbitragem no Brasil, Revista de Arbitragem e Mediação, vol. 50, jul.-set. 2016, p. 5.

4. “Pode-se até falar em uma “revolução” da arbitragem na prática e na teoria, pois, de algumas poucas arbitragens anuais que ocorreram até 1990, passamos a ter centenas delas por ano, e o Brasil, que era um dos últimos no ranking de clientes da CCI, tornou-se, nos últimos anos, um dos primeiros, tendo alcançado, em 2018, o terceiro lugar” (WALD, Arnaldo. Prefácio. In: OLIVEIRA, Gustavo

Justino de; ESTEFAM, Felipe Faiwichow, Curso prático de arbitragem e Administração Pública, São Paulo: Thomson Reuters, 2019, p. 9).

5. Os principais óbices no sentido a impedir que os entes públicos se submetessem à arbitragem eram levantados com base nos princípios da legalidade, da indisponibilidade do interesse público e da publicidade. Tancha era a resistência que o Congresso Nacional discutiu a proposta de emenda constitucional (PEC) nº 29, a qual originalmente previa, entre outros, que pessoas de direito público não poderiam se submeter à arbitragem.

Esses novos requisitos tentam importar, para a arbitragem, certas especificidades do processo estatal que constituem verdadeiras prerrogativas dos órgãos públicos.

É o caso, por exemplo, do Decreto 8.465/2015 - revogado pelo Decreto 10.025/19 - que trouxe diversas condições para a realização da arbitragem, entre as quais se destacam a obrigação do contratado de adiantar todas as despesas da arbitragem, inclusive eventuais perícias, modificando a regra geral dos regulamentos arbitrais, que preveem o rateio dos custos entre os litigantes; e (ii) a exigência de exaurimento prévio da via administrativa, antes do início da arbitragem.

Conquanto o Decreto dos Portos tenha sido revogado pelo Decreto n.º 10.025/19, tais previsões continuam constando do próprio Decreto n.º 10.025/19, da Lei de Relicitações e da Resolução ANTT n.º 5.845/19, com redações bastante similares.

Em outras palavras, há, atualmente, dois textos legislativos extremamente relevantes que trouxeram um requisito novo de arbitrabilidade objetiva, o qual não encontra guarida em nenhuma

previsão da Constituição, do Código de Processo Civil ou da LAB.

Logo, condicionar a arbitrabilidade de uma matéria à existência prévia de uma "decisão administrativa final" é um enorme retrocesso para as arbitragens público-privadas, e, acima de tudo, uma medida inconstitucional - posto que afronta o princípio da inafastabilidade do controle jurisdicional (art. 5º, XXXV) - e ilegal.

A arbitragem é um fator de segurança jurídica para os investidores e demais entes, tanto privados como públicos. Não se pode olvidar que, na maioria das vezes, os valores envolvidos em contratos com o Poder Público são bastante elevados, o que torna o custo de litigar em arbitragem um fator muito importante a se considerar, sobretudo porque eventual sentença condenatória favorável ao particular será paga por meio do moroso regime dos precatórios.

O que importa para a presente reflexão é dizer que essa imposição se soma a outros entraves que o ente particular tem que lidar ao litigar contra o Poder Público em arbitragem, o que é perigoso por retirar o caráter da

autonomia da vontade que é ínsito ao instituto.

Considerando a modelagem das concessões e as características de tais contratos, pode-se até dizer que se aproximam de contratos de adesão, no âmbito dos quais agora está inserida a previsão de cláusula compromissória. Ou seja, o particular tem pouca - ou nenhuma - voz ao celebrar o contrato administrativo.

Seria tempo de repensar o consentimento para a arbitragem nesse tipo de contrato? À semelhança dos contratos de adesão - em relação aos quais a LAB traz solução específica - seria o caso de discutir a demonstração de que houve consentimento expresso? Afinal, é altamente questionável se o ente privado mantém seu interesse de levar eventual disputa para o foro arbitral em razão de tantas particularidades das arbitragens público-privadas.

Sem pretensão de esgotar o tema, entendo que a solução passa pela adaptação dos entes públicos à arbitragem (inclusive quanto à cultura arbitral), e não o contrário, sob pena de se perpetuar uma "contrarrevolução" arbitral. 🌱

6. No âmbito federal, vários exemplos podem ser invocadas a Lei n.º 8.693/93, que dispõe sobre os serviços de transporte ferroviário; a Lei n.º 8.666/93, que será revogada pela Lei n.º 14.133/21 (nova Lei de Licitações); a Lei de Concessões (Lei n.º 8.987/95), cujo art. 23-A incorporou expressamente o uso da arbitragem; a Lei n.º 9.478/97, que criou a ANP, foi a primeira entre a série de leis das agências reguladoras que tratou abertamente da adoção de arbitragem internacional, seguida pelas Leis n.º 10.233/01 (ANTT e ANTAQ), n.º 10.438 (ANEEL) e pela citada Lei das PPPs, que garantiram que o edital convocatório conteria a possibilidade de submissão das disputas aos mecanismos privados de resolução de disputas, inclusive arbitragem.

7. TIMM, Luciano Benetti; Silva, Thiago Tavares; RICHTER, Marcelo de Souza. Os contratos administrativos e a arbitragem: aspectos jurídicos e econômicos. In: MUNIZ, Joaquim de Paiva; BONIZZI, Marcelo José M.; FERREIRA, Olavo A. V. Alves. Arbitragem e Administração Pública: temas polêmicos, Ribeirão Preto, SP: Migalhas, 2018, p. 15.

8. MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. Novos institutos consensuais da ação administrativa. Revista de Direito Administrativo, vol. 231, Rio de Janeiro, Jan./Mar. 2003, p. 133 e ss.

9. LEMES, Selma F. Arbitragem em números:

2020/2021, Parceria Canal Arbitragem.

10. DRAETTA, Ugo. The dark side of arbitration, JurisNet, 2018, p. (xviii).





Câmara Portuguesa homenageia Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo

Paulo Jorge Nascimento se despede do cargo que ocupa no país desde 2018

No mesmo dia em que inaugurou a sua Galeria dos Presidentes, a Câmara Portuguesa também promoveu um jantar especial para celebrar a despedida do Embaixador Paulo Jorge Nascimento de suas funções como Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo, cargo que ocupa desde a segunda metade de 2018.

O atual Cônsul deve ser o novo representante da diplomacia portuguesa na China, substituindo o embaixador José Augusto Duarte, que está em Pequim desde dezembro de 2017.

Cumprindo uma tradição, o jantar contou com cardápio tipicamente brasileiro, celebrando a amizade entre Portugal e Brasil, e os laços criados pelo excelente trabalho do Embaixador nos últimos anos. Na ocasião, discursaram o Presidente da Câmara Portuguesa, Nuno Rebelo de Sousa, e os Vice-Presidentes, Leila Pigozzi Alves e João Ribeiro da Costa.

O encontro foi encerrado por um discurso assertivo e emocionado do Embaixador, agradecendo o apoio da Câmara Portuguesa e das demais instituições em seu período no Brasil, gerando aplausos e emoção em todo o quórum de conselheiros presentes no local. 

Na página oposta:

Paulo Jorge Nascimento, Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo



Breve histórico

Paulo Jorge Nascimento é licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa e entrou para a carreira diplomática em 1991, tendo trabalhado na Embaixada de Portugal em Cabo Verde entre os anos de 1996 e 2000 e, posteriormente, na Delegação Permanente de Portugal junto à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), em Paris.

Em 2005, regressou aos serviços internos do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), assumindo fun-

ções de Chefe de Divisão da Direção de Serviços das Organizações Económicas Internacionais da Direção Geral dos Assuntos Multilaterais. Em 2006, foi promovido Conselheiro de Embaixada, assumindo também o cargo de Diretor de Serviços das Organizações Económicas Internacionais.

Entre os anos de 2008 e 2009 foi Chefe de Gabinete do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, até ser destinado à Embaixada de Portugal em Pequim,

como Chefe de Missão Adjunto.

Em 2012, regressou a Lisboa para ser nomeado Vice-Presidente do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua. Em setembro de 2014, assume o cargo de Embaixador de Portugal em Dacar e representante diplomático de Portugal em Mali, Mauritânia, Gâmbia, República da Guiné, Costa do Marfim, Serra Leoa e Burquina Faso. Desde setembro de 2018 está no cargo de Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo.



1

Na página oposta:
1. Cônsul faz um breve discurso durante jantar

Nesta página:
1. Associados e convidados fazem um brinde durante jantar
2. Convidados participam de jantar de despedida



2



Nesta página:

1. João Ribeiro da Costa, Vice-Presidente da Câmara Portuguesa

2. Nuno Rebelo, Presidente da Câmara Portuguesa, com o Cônsul Paulo Jorge Nascimento

3. Convidados brindam em homenagem ao Cônsul Paulo Jorge Nascimento

4. Nuno Rebelo, Presidente da Câmara Portuguesa





Nesta página:

1. Convidados aplaudem Cônsul após seu discurso
2. Nuno Rebelo, Presidente da Câmara, e o Cônsul celebram com convidados do jantar
3. Leila Pigozzi Alves, Vice-Presidente da Câmara Portuguesa

200 anos

Comemoração



*Nesta página:
Desfile cívico-militar
do 7 de setembro, que
este ano comemorou
o Bicentenário da
Independência do Brasil*



Presidente de Portugal participa do Bicentenário de Independência do Brasil

Chefes de Estado de Cabo Verde e Guiné-Bissau, enviados especiais de Angola e Moçambique e Comunidade dos Países de Língua Portuguesa também prestigiam evento



Comemorada em 7 de setembro, a independência do Brasil neste ano completou 200 anos. A data serve para recordar o grito dado às margens do rio Ipiranga, proclamado por Dom Pedro I, que marcou o fim do laço de colonização que existia com Portugal. A data foi um marco para o povo brasileiro, que passou a ser uma nação autônoma, e iniciou um novo período cultural, sociológico, histórico e econômico para o Brasil.

Para a ocasião das comemorações dos 200 anos de Independência do Brasil, o Presidente Jair Bolsonaro recebeu no Palácio do Itamaraty diversos líderes estrangeiros para um coquetel que celebrou os laços históricos que os unem ao Brasil.

Entre as autoridades presentes, estavam diversas lideranças de países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP): Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente de Portugal; José Maria Neves, Presidente de Cabo Verde; Umaro Sissoco Embaló, Presidente da Guiné-Bissau; Zacarias Albano da Costa, Secretário-Executivo da CPLP; Constantino Alberto Bacela, Ministro da Presidência de Moçambique para Assuntos da Casa Civil; além de enviados especiais dos governos de Angola e Moçambique.

Além do coquetel, os representantes estrangeiros participaram no dia 7 de setembro, Dia Nacional da Independência, do desfile cívico-militar na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. O desfile ocorreu depois de dois

Nesta página:

1. Sessão solene no Congresso Nacional para comemorar o Bicentário da Independência do Brasil

Na página oposta:

1. Congresso Nacional realiza sessão solene para comemorar o Bicentário da Independência do Brasil

2. Presidente do STF, Luiz Fux, e o Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo, durante sessão solene para comemorar o Bicentário da Independência do Brasil

3. Presidente Jair Bolsonaro, Primeira-Dama, Michelle Bolsonaro, e o Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo, durante desfile cívico-militar do 7 de setembro



Portugal presta homenagem aos 200 anos da Independência do Brasil e considera o país parceiro essencial no cenário internacional



Presidente de Portugal discursou sobre a história que une Brasil e Portugal e foi aplaudido de pé

Nesta página:

- 1. Desfile cívico-militar comemora os 200 anos da independência do Brasil*
- 2. Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo, e o Presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, durante sessão solene para comemorar o Bicentenário da Independência do Brasil*





1

anos suspenso, por conta da pandemia de Covid-19, e contou com a presença de tropas militares e estudantes de colégios militares e escolas públicas que desfilaram na via N1 do Eixo Monumental. Além disso, aviões da Esquadrilha da Fumaça espalharam as cores da bandeira do Brasil no céu da capital.

Já no dia 8 de setembro, os representantes estrangeiros estive-

ram no Salão Negro do Congresso Nacional para a abertura oficial da exposição "200 Anos de Cidadania: O Povo e o Parlamento". A mostra aborda a evolução dos direitos civis, políticos, sociais, étnico-raciais e coletivos, até as conquistas legislativas mais recentes. Em seguida, assistiram à sessão solene do Congresso Nacional em celebração ao Bicentenário da Independência. 

Nesta página:

1. Ministro Luiz Fux, Presidente do STF, Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente de Portugal, Rodrigo Pacheco, Presidente do Senado Federal, Arthur Lira, Presidente da Câmara dos Deputados

2. Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo, durante sessão solene para comemorar o Bicentenário da Independência do Brasil



2



Nesta página:

Evento sobre metaverso foi promovido pelo Comitê da Mulher Empreendedora e Cultura da Câmara Portuguesa

Metaverso e as oportunidades para os negócios

A revolução da realidade virtual pode criar um ambiente cheio de possibilidades para empresas de diversos segmentos

A Câmara Portuguesa de São Paulo recebeu no dia 26 de outubro, na Casa Araújo Pinto, o evento "Metaverso - entenda as oportunidades nesse novo universo", realizado pelo Comitê da Mulher Empreendedora e Cultura da entidade. O encontro teve como objetivo debater o metaverso e suas inúmeras possibilidades, inclusive de negócios para as empresas, e contou com palestras da Professora Daniela Cunha, da Faculdade de Computação e Informática na Universidade Presbiteriana Mackenzie, e de Ana Paula Reis, Sócia das Áreas de Societário e M&A e de Tecnologia e Negócios Digitais da BMA Advogados.

O metaverso é um conceito que mistura realidade aumentada e ambientes virtuais, possibilitando que o mundo real seja reproduzido no digital. Apesar de ser uma simulação da realidade, este ambiente tem uma participação extremamente ativa e influência da vida real na qual as pessoas podem apenas observar ou interagir fisicamente com outras pessoas, seja socializando, jogando ou mesmo trabalhando a partir de avatares digitais.

A proposta do metaverso é criar um mundo virtual cheio de itens e experiências, o que traz a este ambiente uma infinidade de possibilidades, especialmente nos negócios. De acordo com um estudo



da Boston Consulting Group (BCG), o metaverso já movimentou US\$ 250 bilhões e a previsão é chegar a mais de US\$ 400 bilhões até 2025.

O termo metaverso surgiu na década de 90 e foi citado pela primeira vez no livro de ficção científica "Snow Crash" do escritor americano Neal Stephenson, em 1992. Depois disso, o conceito foi explorado em outros dois filmes, sendo o primeiro deles "Matrix", que apresentou uma realidade virtual produzida por uma Inteligência Artificial (IA) na qual os humanos estavam confinados nessa simulação; já o filme "Jogador Nº1" mostra que no futuro do ano de 2045, a humanidade prefere a realidade virtual do jogo OASIS ao mundo real.

Saindo dos livros e filmes de ficção, o metaverso também já foi palco de shows grandiosos, como o do rapper estadunidense Travis Scott que realizou uma apresentação totalmente virtual dentro do game Fortnite. Por meio de seu avatar, ele cantou ao vivo para mais de 12 milhões de espectadores simultâneos representados por seus personagens do jogo. Com a chegada do 5G, o metaverso pode ir ainda além já que a nova tecnologia oferecerá maior velocidade e estabilidade no tráfego web, que são essenciais para uma experiência imersiva sem interrupções.

De acordo com a Professora Daniela Cunha, da Faculdade de Computação e Informática na Universidade Presbiteriana Mackenzie, o metaverso oferece uma série de oportunidades em diversos setores da economia como música, publicidade, arte etc. Segundo ela, cantores e DJs estão realizando eventos em ambientes digitais e recebendo por isso; proprietários de imóveis construiram outdoors e passaram a vender esses espaços para jogadores que querem fazer algum tipo de anúncio; artistas virtuais também comercializam suas obras de arte registradas em NFTs nesses ambientes digitais; e tem gente até investindo em adquirir terrenos virtuais no metaverso em plataformas para vendê-los no futuro. Em novembro, um terreno

O metaverso já movimentou US\$ 250 bilhões e a previsão é chegar a mais de US\$ 400 bilhões até 2025

virtual de 566 metros quadrados de um game do metaverso foi vendido por US\$ 2,4 milhões em criptomoedas.

Além disso, o metaverso pode ser interessante para desenvolvedores, designers, programadores e especialistas de dados que queiram atuar na construção dele; gerentes de projeto, profissionais de RH e gerentes de operação que queiram otimizar o trabalho de suas equipes; médicos, psicólogos e demais profissionais da saúde que queiram tornar suas consultas mais produtivas e atrativas para o paciente; engenheiros, arquitetos e designers de interiores que desejem melhorar a experiência de seus clientes, gerenciar obras e diminuir o tempo das construções; professores e educadores que desejem transformar as aulas online em verdadeiras experiências; negócios locais que queiram trazer para o e-commerce a experiência de comprar no mundo físico; executivos que queiram levar o metaverso para dentro de suas companhias; dentre tantas outras opções.

Para Ana Paula Reis, Sócia das Áreas de Societário e M&A e de Tecnologia e Negócios Digitais da BMA Advogados, os potenciais benefícios incluem ainda a otimização do tempo, estratégia e manutenção da qualidade da comunicação, redução de custos, manejo





POR

CÂMARA PORTUGUESA



eficiente dos recursos da companhia, redução de deslocamento etc. Além disso, ela também reforça os desafios do metaverso, em especial a proteção de dados, transparência, tratamento de dados sensíveis, vigilância e segurança da informação.

Além das oportunidades, a Professora Daniela também indica alguns problemas com o metaverso. O primeiro deles é o escasso acesso à internet no Brasil. Apesar de a pandemia ter acelerado este acesso, 28,2 milhões de brasileiros não utilizaram a internet em 2021, segundo o Instituto Brasi-

Nesta página:

1. Maria da Paz Tierno Lopes e Ana Paula Reis, da BMA Advogados, Leila Pigozzi Alves, da DDSA Advogados, e Juliana Rebelo de Sousa

2. Ana Paula Reis, Sócia das Áreas de Societário e M&A e de Tecnologia e Negócios Digitais da BMA Advogados

3. Ana Paula Reis, Sócia das Áreas de Societário e M&A e de Tecnologia e Negócios Digitais da BMA Advogados, Karene Vilela, Diretora-Geral da Portus Cale, e Daniela Cunha, Professora da Faculdade de Computação e Informática na Universidade Presbiteriana Mackenzie

Na página oposta:

1. Daniela Cunha, Professora da Faculdade de Computação e Informática na Universidade Presbiteriana Mackenzie



leiro de Geografia e Estatística (IBGE). Daniela ainda cita que o metaverso é um tipo de tecnologia que vicia já que faz as pessoas se desconectarem da realidade; e, apesar de não ser um ambiente competitivo, pode se tornar tóxico para usuários e causar problemas de saúde mental e psicológica.

Enquanto o metaverso não se consolida, é hora das empresas se prepararem para a chegada desta tecnologia investindo em IoT (Internet das Coisas) para captação de dados para uma representação fiel do mundo real; e infraestrutura de conectividade e TI para suportar essa infinidade de informações. 🌱

Nesta página:

1. Karene Vilela, Diretora-Geral da Portus Cale, e Daniela Cunha, Professora da Faculdade de Computação e Informática na Universidade Presbiteriana Mackenzie

An advertisement for Volvo service scheduling. The background shows a blurred Volvo car in a service bay. The text "VOLVO" is centered at the top. A large, bold headline reads "AGENDE SEU SERVIÇO" in dark blue. Below it, a green box contains the text "e ganhe tempo." followed by a WhatsApp icon and the phone number "(11) 99137-4342". In the top right corner, a circular badge contains the text "MÃO DE OBRA GRATUITA NO PIT STOP VOLVO".

Te ajudamos a ter mais disponibilidade do seu veículo.

Agendando seu serviço, você consegue planejar melhor suas paradas aumentar a rentabilidade do seu Volvo.

E MAIS, com a Volvo você tem **2 ANOS DE GARANTIA** em peças compradas e trocadas na concessionária.

VALE A PENA SER CLIENTE AUTO SUECO.

/AutoSueco®

@autosuecosp
www.autosueco.com.br

São Paulo (Matriz): (11) 3933-6000
 São Bernardo do Campo: (11) 4347-6665
 Porto Ferreira: (19) 3589-8855

Limeira: (19) 2114-9350
 Santos: (13) 3298-9800
 ABC: (11) 2333-4422

Guarulhos: (11) 3500-1300
 Caçapava: (12) 3654-7700
 Campinas: (19) 3781-7000



“ACREDITAR NAS
MESMAS COISAS
SEMPRE UNE
AS PESSOAS”

CÂMBIO

IMIGRAÇÃO DE FAMÍLIAS

INVESTIMENTO NO EXTERIOR

TAX ADVISORY

CIDADANIA

INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

ESTRUTURAÇÃO PATRIMONIAL

Somos um grupo financeiro enxuto, formado por especialistas em soluções relacionadas a Private Banking, Wealth Management e Estruturação Patrimonial



Museu do Ipiranga reabre totalmente restaurado

Nesta página:

*Edifício do século 19 agora conta
com novos ambientes e exposições
de caráter educacional*



Após anos de reforma, o espaço está modernizado e acessível, com o dobro da área construída, além de novos espaços e exposições

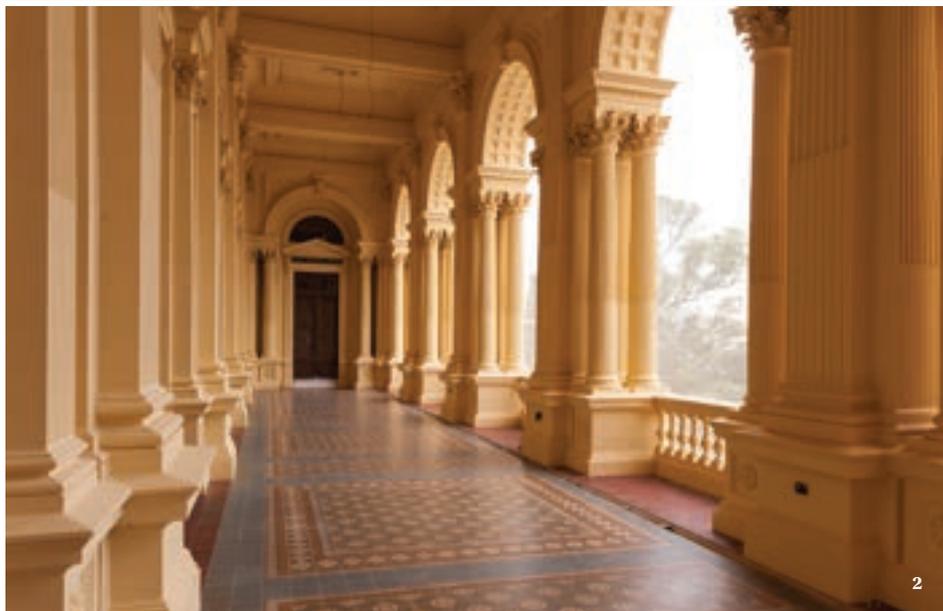
Após nove anos fechado para visitação, o Museu do Ipiranga reabriu para o público no dia 8 de setembro de 2022 como um dos mais completos e modernos museus da América Latina. Nos últimos anos, o local passou por uma grande reforma que dobrou a sua área construída e triplicou a sua área expositiva. O edifício ainda ganhou acessibilidade em todos os pavimentos, com a instalação de rampas, elevadores, plataformas elevatórias, piso podotátil e mapas visutáteis.

Além das obras de restauro e ampliação, foram realizados restauros e inspeções em mais de três mil objetos do acervo. Dentre eles, 122 pinturas e duas maquetes de grande porte. O Jardim Francês e suas fontes também receberam atenção, com a recuperação de toda a área construída e de paisagismo, modernização da





1



2

iluminação pública, requalificação das vias de acesso, reativação da grande fonte central e restauração dos ornamentos em seu entorno.

Já a nova área ampliada foi projetada com a intenção de potencializar a interação com o público, e articular os espaços entre o Edifício-Monumento e o jardim. Para que a nova área pudesse ser construída, foi necessário escavar abaixo da esplanada. Com cerca de 7 mil m² de área útil, a expansão abriga a nova recepção, denominada "área de acolhimento", com bilheteria, livraria da Edusp, auditório para 200 pessoas, espaços para atendimento educativo, cafeteria, loja e uma



As melhorias de infraestrutura foram feitas sob uma ampla perspectiva de acessibilidade para atender a todos os tipos de público

Na página oposta:

- 1. Solenidade de inauguração do museu*
- 2. Sacada do museu*

Nesta página:

- 1. Maquete de São Paulo*
- 2. Área externa do Museu do Ipiranga*







1



2

grande sala voltada a exposições temporárias. A sala foi inaugurada no dia 1º de novembro, com a exposição “Memórias da Independência”.

O novo Museu do Ipiranga abrigará 12 exposições, sendo 11 de longa duração e uma mostra temporária. As de longa duração são divididas em dois eixos temáticos “Para entender a sociedade” e “Para entender o museu”, enquanto a exposição de curta duração, “Memórias da Independência”, aberta desde o início de novembro, ficará disponível por quatro meses.

No total, serão expostos 3.058 itens pertencentes ao acervo do museu, 509 itens de outras coleções e 76 reproduções e fac-símiles. A maior parte dos objetos data

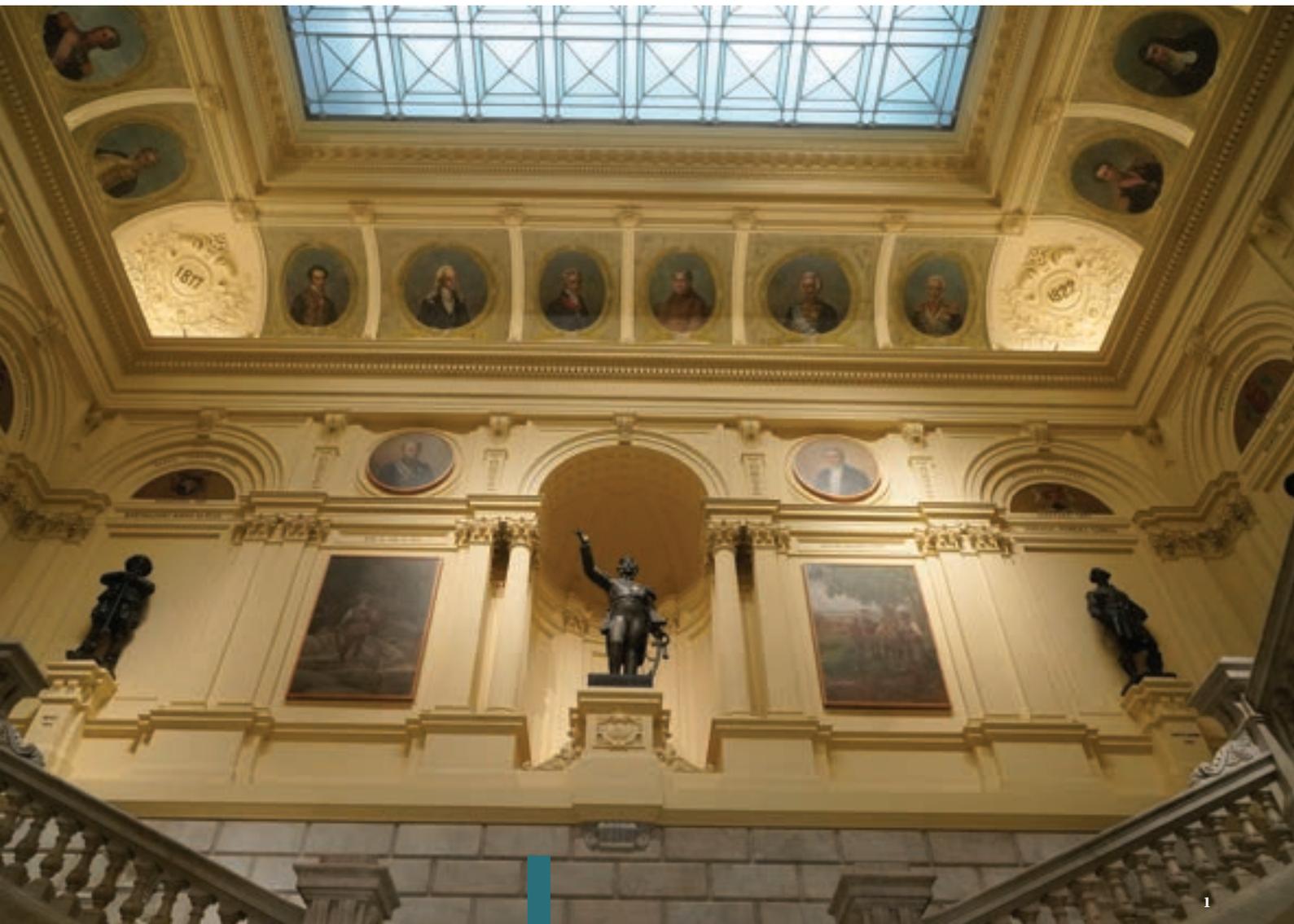
Exposições contemplam objetos e documentos que trazem discussões sobre a sociedade brasileira

Na página oposta:

1. Festejos do 7 de setembro de 1912 no jardim do museu
2. Quadro *Independência ou Morte*, de Pedro Américo

Nesta página:

1. Novo auditório do museu para 200 pessoas
2. Alunos de escolas públicas foram convidados a conhecer o novo espaço



O Museu

O Museu do Ipiranga é um edifício tombado pelo patrimônio histórico municipal, estadual e federal, construído entre 1885 e 1890 e está situado dentro do complexo do Parque Independência. Concebido originalmente como um monumento à Independência, tornou-se em 1895 a sede

do Museu do Estado, criado dois anos antes, sendo o museu público mais antigo de São Paulo e um dos mais antigos do país. Está, desde 1963, sob a administração da USP (Universidade de São Paulo), atendendo às funções de ensino, pesquisa e extensão, pilares de atuação da universidade.

Nesta página:

1. Área interna do Museu do Ipiranga

Na página oposta:

- 1. Museu passou por uma grande reforma**
- 2. Obras envolveram mais de 400 trabalhadores**
- 3. Quadro Independência ou Morte passou por restauro completo**

Desde 2013, quando o museu foi fechado, medidas foram tomadas para garantir a segurança e tornar possível o projeto de restauro



dos séculos 19 e 20, mas há itens mais antigos, que remontam ao Brasil colonial.

O novo espaço expositivo abrange todas as áreas do Edifício-Monumento, incluindo áreas antes sem acesso ao público, e outros que não existiam. Agora, são 49 salas expositivas e o circuito conta com 70 peças multimídia, salas imersivas, espaços interativos, com cerca de 390 recursos multissensoriais, como telas táteis, maquetes e réplicas ampliadas de diversos itens do acervo.

A reforma, que durou entre os anos de 2013 e 2022, teve um custo de cerca de R\$ 235 milhões - captado entre a iniciativa privada pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, além dos recursos incentivados, que são a maioria, investimentos privados sem incentivo fiscal e aportes públicos. A expectativa é de que a instituição passe a receber cerca de 1 milhão de visitantes por ano. 





Advise Propaganda & Marketing

Fernando Aquin, Diretor

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Atuamos no mercado brasileiro há mais de 10 anos. Para a Advise, todos os trabalhos terminam em envolvimento. Pensar, planejar, criar, produzir, veicular, mensurar e performar. Na Advise, tudo é com muito envolvimento. Oferecemos soluções integradas e inovadoras de marketing de alta performance.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Marketing, Comunicação Integrada, Marketing Digital de Alta Performance, Design, Branding, Transformação Digital.

A quem se destinam os seus produtos/serviços?

Nosso serviço se destina a empresas de médio e grande porte que buscam incrementar e mensurar os resultados, o seu posicionamento de marketing com foco no digital de alta performance, branding e design. Nosso objetivo é a transformação digital do marketing para as empresas que entendem que atuar em alta performance no marketing digital é determinante para o crescimento das vendas e da rentabilidade.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

O maior desafio para a Advise neste momento é crescer de forma organicamente sustentável, entregar uma transformação digital de alta performance aos nossos clientes de maneira escalável sem perder o profissionalismo, seriedade, honestidade e a eficiência e, claro, com muito envolvimento.

Informações para contato:

www.advisepropaganda.com.br
advise@advisepropaganda.com.br
+55 11 3280-4971



Chez France

Philippe Jean Marie Ormancey, Sócio-fundador

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A Chez France está há dez anos no mercado.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Nosso foco está na importação e comercialização de vinhos através de um e-commerce. Trazemos rótulos de países do Velho Mundo, de diversas regiões. Prezamos pela qualidade, com uma curadoria que busca pequenos produtores. Somado à qualidade e variedade dos rótulos, está a questão do preço – um dos melhores do mercado. Por isso, a proposta da empresa é mostrar ao consumidor final que bons vinhos podem e são acessíveis.

A quem se destinam os seus produtos/serviços?

Clientes finais, empresas e restaurantes.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Em dez anos buscamos construir um posicionamento de marca voltado para a exclusividade do vinho francês, esse objetivo foi alcançado e hoje somos percebidos como autoridade em vinhos franceses no Brasil. Vemos como um desafio: se fortalecer e sermos percebidos como uma empresa que vende vinhos premium de outros países do Velho Mundo, como Portugal, Espanha e Itália.

Informações para contato:

www.chezfrance.com.br
sac@chezfrance.com.br
+55 11 94203-6819

CHEZFRANCE



Conexão Europa Imóveis

Tiago Prandi, Co-founder

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Eu vivo em Lisboa há 17 anos e o Conexão Europa Imóveis trabalha o mercado imobiliário português há mais de 4 anos.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Essas são as quatro áreas de trabalho do Conexão Europa Imóveis: 1. Para quem quer viver por mais tempo: realizamos projetos em Gestão de Propriedades desde: compra, venda, aluguel/arrendamento; 2. Para quem quer viajar: recebemos os hóspedes através dos apartamentos que fazemos a gestão em Airbnb ou Booking como também com o nosso parceiro Uniplaces; 3. Para quem quer investir: entregamos a gestão mais transparente que o seu investimento imobiliário exige em curta, média ou longa duração; 4. Assessoria de compra/venda e arrendamento: iremos explicar como o mercado trabalha e como os nossos clientes sentem-se em casa desde o primeiro dia.

A quem se destinam os seus produtos/serviços?

Às famílias, aos hóspedes, aos investidores e às empresas.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Manter a coerência em ser uma referência a ajudar diversas famílias de várias nacionalidades a encontrar um imóvel e ter a qualidade de vida que sempre imaginaram em Portugal. Ser a empresa mais transparente no mercado de gestão imobiliária para os investidores e para as famílias.

Informações para contato:

conexaoeuropaimoveis.pt
tiago.prandi@conexaoeuropaimoveis.pt
+ 351 913 574 142



MC Private Concierge

Sofia Teixeira, Diretora Geral

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Entramos no mercado brasileiro há cerca de três anos e reforçamos a confiança junto ao mesmo durante a pandemia, quando nos procuraram essencialmente no âmbito do *Property Management*.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Somos uma empresa portuguesa de Concierge Personalizado, que tem como propósito oferecer a todos os clientes nacionais e internacionais respostas às mais diversas e requintadas solicitações. Propomos serviços sofisticados e um atendimento personalizado, em que a discrição é a palavra de ordem e cuja eficiência confere aos nossos clientes: conforto, tranquilidade e segurança.

A quem se destinam os seus produtos/serviços?

Portugal conta cada vez mais com clientes brasileiros que chegam até nós à procura de soluções de compra ou arrendamento de moradia, auxílio na assessoria jurídica, serviços de *Relocation, Personal Assistance e Property Management*, dado muitas vezes serem investidores e não residirem em Portugal a maior parte do ano. Disponibilizamos ainda outros serviços, designadamente no âmbito do *Lifestyle, Travel & Leisure, Events* ou outros que poderão ser concebidos de acordo com a necessidade específica de cada cliente.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Continuarmos a progredir no sentido de fazermos mais e melhor pelos nossos clientes para que continuem a confiar nos nossos serviços e a recomendá-los.

Informações para contato:

www.mc-privateconcierge.com
info@mc-privateconcierge.com
+351 210 367 349 | +351 964 872 291



Associados

Novos Associados



Alberto Macedo
LEILÕES

Alberto Macedo Leilões

Ramo de atuação: leilões judiciais e extrajudiciais

Contato: Alberto José Marchi Macedo

Fone: + 55 11 98141-1041

E-mail: alberto@albertomacedoleiloes.com.br

Site: www.albertomacedoleiloes.com.br



Five Thousand Miles do Brasil

Ramo de atuação: planejamento de negócios

Contato: Javokhir Chorshanbaev

Fone: + 55 11 5180-5260

E-mail:

javokhir.chorshanbaev@fivethousandmiles.com

Site: www.fivethousandmiles.com



RA Brasil

Ramo de atuação: imobiliário, vistos / nacionalidade

Contato: Florbela Dinis

Fone: + 351 221 183 210

E-mail: info@rabrasil.com.br

Site: www.rabrasil.com.br



C2A Advogados

Ramo de atuação: jurídico

Contato: Dra. Ana Carolina Cavalcante

Fone: + 55 11 3192-3816

E-mail: anacarolina@c2a.adv.br

Site: www.c2a.adv.br



HAND Atelier

Ramo de atuação: design, inovação, indústria

Contato: Mercedes Inés Mercado

Fone: +55 11 91276-9693

E-mail: m.mercado@handatelier.com

Site: www.handatelier.com



Reis Advogados

Ramo de atuação: jurídico

Contato: Luiz Felipe Perrone dos Reis

Fone: + 55 17 3344-7708

E-mail: felipe@reis.adv.br

Site: www.reis.adv.br



eD Technologies

Ramo de atuação: informática, tecnologia

Contato: Newton Sant Anna

Fone: + 55 11 99984-7300

E-mail: njsanta@ed-technologies.com.br

Site: www.ed-technologies.com.br



IT Secure

Ramo de atuação: consultoria, tecnologia, TI

Contato: Carlos Alberto Iglesia Bernardo

Fone: +55 11 94794-8808

E-mail: carlos.bernardo@itsecure.com.br

Site: www.itsecure.com.br



Virgínia Haag - Abordagens para mudança

Ramo de atuação: planejamento e treinamento empresarial

Contato: Virgínia Haag

Fone: + 55 11 2818-3700

E-mail: virginia@virginiahaag.com.br

Site: www.virginiahaag.com.br



Famex Câmbio

Ramo de atuação: câmbio, mercado financeiro

Contato: Marcos Vinicius Famelli

Fone: + 55 11 95839-5323

E-mail: marcos@famexcambio.com

Site: www.famexcambio.com



Portogallo Family Office

Ramo de atuação: mercado financeiro

Contato: Ana Carvalho

Fone: + 55 11 2613-9676

E-mail: ana@portogalloinvestimentos.com.br

Site: www.portogallofamilyoffice.com.br



Wardon Risk

Ramo de atuação: consultoria, seguros

Contato: Richard Leone

Fone: +55 11 99964-4108

E-mail: richard.leone@wardonrisk.com

Site: www.wardonrisk.com

GRUPO CAIXA GERAL E BRASIL, UMA HISTÓRIA DE QUASE 100 ANOS!

Banco Caixa Geral Brasil - apoiando portugueses no Brasil e trazendo Portugal para mais perto dos brasileiros.

Somos parte do **maior grupo financeiro** português, a Caixa Geral de Depósito, podendo oferecer **soluções financeiras** competitivas em ambos os países.



Para você: investimentos, transferências ao exterior e apoio a internacionalização.
Para sua empresa: apoio a seu negócio com produtos de crédito, câmbio e proteção.

Entre em contato: (11) 3073 - 9300
pessoafisica@bcgbrasil.com.br
cib@bcgbrasil.com.br



Banco Caixa Geral
Brasil

CONNECTING CLIENTS WITH GLOBAL OPPORTUNITIES

- Capital Markets
- Structured Finance
- Treasury
- M&A Advisory
- Corporate Derivatives & FX
- Fixed Income



Shanghai

Haitong Bank, S.A. is part of Haitong Securities Co. Ltd., a leading investment bank and securities firm in China and a first-mover Chinese financial services company operating across 5 continents and 14 countries, including the global financial hubs of Shanghai, Hong Kong, New York, London, Tokyo and Singapore.

Haitong Bank is an EU regulated bank headquartered in Lisbon, Portugal, and with a presence in Spain, Brazil, Poland, UK, France and Macau. The Bank has an unrivalled cross-border approach, combining its historical franchises in Europe and Latin America with a unique China Angle. Haitong Bank offers a combination of expertise in structured finance, capital markets, M&A advisory, fixed income, corporate derivatives and asset management, connecting clients with global opportunities.



Sao Paulo



www.haitongib.com.br